

DL 25.MAI 2001*195121

Alda Maria Martins Mourão Filipe

A Formação do Tecido Empresarial na Área Económica de Leiria

1836 - 1914



Coimbra

2000

Dissertação de Doutoramento em História, apresentada à
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	21
PARTE I - O MERCADO E A PRODUÇÃO NA ÁREA ECONÓMICA DE LEIRIA: PERCURSOS DE UMA LENTA AFIRMAÇÃO	27
CAPÍTULO 1. A ÁREA ECONÓMICA DE LEIRIA: ELEMENTOS DEFINIDORES	29
1. Quadro conceptual	29
2. O espaço	34
2.1. Definição da área económica de Leiria	34
2.2. Recursos naturais	39
2.3. Transformações infra-estruturais	45
3. Os recursos humanos	54
3.1. Estrutura profissional da população	56
3.2. Hierarquização da mão-de-obra	65
4. A circulação de pessoas e de bens	76
4.1. Transporte terrestre	77
4.2. Via marítima	80
4.3. Caminho-de-ferro americano	82
4.4. Caminho-de-ferro	86
4.5. Sociedades transportadoras	87
5. A implantação dos sectores económicos	89
5.1. Uma visão através dos relatórios dos Agentes do Banco de Portugal	89
5.2. Evolução e estruturação da actividade económica	94
5.3. O despontar de um novo sector económico: o turismo	101
CAPÍTULO 2. O SECTOR DA DISTRIBUIÇÃO	105
1. O comércio ambulante	105
1.1. Almocreves	105
1.2. Feiras e mercados	108
1.3. Imposição de regras	123
1.4. Relações entre o comércio fixo e o ambulante	128
2. Mudança possível	132

2.1. Formação de sociedades comerciais	133
2.2. Estruturação do espaço comercial urbano	145
2.3. Procura da imagem publicitária	150
3. Afirmação do sector	154
3.1. Criação da Associação Comercial de Leiria	154
3.2. Regulamentação: o descanso semanal	164
4. Uma perspectiva final	177
CAPÍTULO 3. A TRANSFORMAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS	179
1. Conceito de indústria: questões teóricas e metodológicas	179
2. Recursos tecnológicos	182
3. Evolução e afirmação do sector na área económica de Leiria	190
4. Desenvolvimento industrial	195
4.1. Concelho de Alcobaça	196
4.2. Concelho da Batalha	206
4.3. Concelho de Pombal	212
4.4. Concelho de Porto de Mós	219
4.5. Concelho de Leiria	228
5. Constituição de sociedades industriais	255
6. A industrialização da área económica de Leiria	258
6.1. De inícios de Oitocentos até à década de 1860	258
6.2. Dos inquéritos industriais a 1914	277
PARTE II - FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DE ECONOMIA LEIRIENSE:	
EMPRESAS E EMPRESÁRIOS	291
CAPÍTULO 1. A FORMAÇÃO DA EMPRESA NO QUADRO REGIONAL	293
1. A valorização da empresa	293
2. A empresa na área económica de Leiria	295
3. Formas jurídicas	303
4. Tipos de empresa	307
4.1. Modelos de organização	307
4.2. Formação da empresa na área económica de Leiria	311
5. Factores de diferenciação	319
5.1. Sócios	320
5.2. Capital: formas de financiamento	331
5.3. Administração e gestão: práticas da actividade empresarial	349
5.4. Estratégias de diferenciação: o recurso à imprensa local	357

6. Factores de localização	370
7. “Demografia” da empresa	382
CAPÍTULO 2. O EMPRESÁRIO LEIRIENSE: PERCURSO PARA A AFIRMAÇÃO	395
1. Para uma definição de empresário	395
2. Construção de um perfil: o empresariado da área económica de Leiria	400
3. Comportamentos e estratégias de afirmação	414
4. “Patrões” das empresas leirienses	426
5. O tecido empresarial da área económica de Leiria	445
CONCLUSÃO	451
FONTES E BIBLIOGRAFIA	461
A. As fontes	463
1. Fontes manuscritas	463
2. Fontes impressas	465
2.1. Obras publicadas até 1920	465
2.2. Publicações oficiais e revistas	471
2.3. Publicações periódicas	473
B. Bibliografia	474

INTRODUÇÃO

No actual espaço económico nacional, a região de Leiria é reconhecida como um centro pleno de potencialidades, onde os níveis de produção e de comercialização são assinaláveis. A evolução da economia portuguesa, decorrente do período pós-segundo conflito mundial, surtiu aqui os seus efeitos mais positivos com a entrada da década de 1960. Desenvolveu-se o comércio, reforçaram-se alguns sectores industriais, adaptaram-se outros às novas necessidades do mercado.

Esta constatação suscitou a procura de uma linha temática que proporcionasse um projecto de investigação inovador e enriquecedor, no sentido de conhecer as raízes de realidades hoje vividas. Partindo da tese do crescimento industrial sustentado, iniciado algumas décadas antes do final de Oitocentos, segundo Jaime Reis, e da interdependência dos sectores económicos, perspectivava-se um estudo com forte componente económica. Era imperioso fazer o percurso da forma como evoluíram os diferentes sectores económicos. Assim, recuando aos primeiros anos do século XIX, fomos construindo o traçado que comércio e indústria percorreram, localmente. As relações que se foram estabelecendo ou reforçando, entre os concelhos vizinhos da cidade de Leiria, definiram o espaço preciso onde evoluíram as actividades desenhadas à medida das capacidades, do espírito de iniciativa e das condições que geraram as mudanças. O domínio social centrar-se-ia no protagonismo de todos aqueles que lideraram unidades empresariais, a título individual ou em sociedade.

É função do historiador promover exactamente este itinerário para permitir um nível de entendimento mais completo do nosso quotidiano.

Assim se justificava o fazer recair a escolha da temática do projecto de trabalho sobre a formação do tecido empresarial de uma estreita zona da nação, dimensionando um fenómeno bastante complexo para uma realidade espacial tão reduzida. Mas que razões nos orientaram para os limites temporais que foram definidos? Como justificar a opção pelos sectores económicos ligados ao comércio e à indústria, afastando, aparentemente, o peso da ruralidade do país, em geral, e muito particularmente da região de Leiria? O investigador goza da liberdade de fixar as barreiras a impor ao seu trabalho, mas não pode, em caso algum, fazê-lo acriteriosamente.

Fixarmo-nos na região de Leiria deveu-se às relações afectivas que o investigador deve privilegiar dentro dos limites impostos pelos seus gostos pessoais e pela ética da sua liberdade científica. Por outro lado, no actual quadro da economia nacional, Leiria representa um espaço de vigor e dinamismo assinalável, que entendemos ser decorrente dum processo evolutivo ligado às conjunturas da macro, mas também da microeconomia. A escala regional apresenta-se como a primeira das unidades para estudos que se orientam para interpretações de formações económicas e sociais mais alargadas. O reconhecimento do mercado nacional, nas suas teias relacionais complexas, só pode efectivamente ser construído, a partir de realidades mais restritas, não significando, todavia, processos descontextualizados e redutores. Também ao nível da micro-história se assiste à construção de relações extremamente complexas, só claramente inteligíveis quando integradas em dimensões mais alargadas.

Circunscrevendo-nos à realidade geográfica, ela apresentava-se, tal como hoje, na intersecção de um eixo litoral de grande tradição e pujança (Lisboa-Porto), com um interior definido não só pelo afastamento da linha de costa, mas pelos condicionalismos da comunicação. Daqui justificava-se o modelar de mentalidades, de organizações económicas, de relações sociais. O espaço que designámos por *área económica de Leiria* oferecia-nos o contraste necessário à potencial diversidade de comportamentos, basicamente ligados à vida económica, às sociabilidades, às manifestações mentais e culturais, às formas de reagir às disposições do poder.

A necessidade em impor barreiras de tempo ao espaço do nosso estudo levou-nos a considerar um momento particularmente importante sob o ponto de vista das opções políticas, relativamente à vida económica do país. Perguntámo-nos, então, se o proteccionismo de 1837 teria facilitado, de facto, na região o aparecimento de pequenas unidades de produção? Tendo ocorrido, tal aumento, sem tomar em consideração as dimensões dos empreendimentos, terá correspondido a um verdadeiro desenvolvimento económico local? Partimos então para situar o limite do estudo no ano em que deflagrou o primeiro conflito mundial, não só pelas alterações introduzidas na globalidade social, mas também pela aceitação de que 1914 marca o *terminus* do século XIX¹. Fica-nos o “quase compromisso” de tornar este ano ponto de passagem para a continuação do nosso percurso, o que vem demonstrar o quanto aleatório se torna esta necessidade de demarcar fronteiras, mesmo que temporais.

Este foi o cenário temporal onde o espaço leiriense serviu de pano de fundo para analisar a forma como evoluíram os sectores secundário e terciário, a partir dos quais fomos ao encontro da formação das empresas, bem como da caracterização das personalidades a elas ligadas.

Frequentemente foi notório o ultrapassar dos limites da nossa própria ciência, para atravessarmos outras áreas. Tal resulta, sem dúvida, dos diferentes ramos científicos em que *empresa* e *empresário* têm vindo a ser estudados. No processo histórico os modelos de análise têm-se sucedido, desde os mais restritos e clássicos aos pluridisciplinares, que põem em diálogo economistas, sociólogos, geógrafos. Sem qualquer pudor ou preconceito, a História muito tem beneficiado destes encontros. Nesta forma de “fazer história”, a nossa experiência foi a de sistemática abertura para diferentes leituras desta mesma realidade e para a problematização que tal significou. Sem dúvida que se registou a fuga a uma história económica, dominada pelas análises quantitativas. Orientámo-nos para um estudo de carácter mais social, realçando o protagonismo dos que lideraram iniciativas empresariais. Assim procedeu Louis Bergeron ao analisar a actividade económica parisiense, através do comportamento dos seus principais dinamizadores. Também pretendemos relacionar as permanências com as mudanças, o qualitativo com o quantitativo.

Deparámos, desde cedo, com os limites disciplinares, impostos por uma atitude demasiado purista e preconceituosa, se nos remetêssemos exclusivamente para a análise do evoluir dos factos no tempo. Seria um acto ultrapassado, inadequado e redutor. Concretizar o nosso objectivo científico, conhecer globalmente os primeiros passos das personalidades que viriam a formar o tecido empresarial da região de Leiria, colocou-nos perante a dificuldade em manusear todo um quadro conceptual que a Geografia, a Economia ou a Sociologia ofereciam.

¹ Destacamos, entre outra argumentação, o título de J. Heffer e W. Serman, *O século XIX, 1815-1914. Das revoluções aos Imperialismos*, col. “História da Humanidade”, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1998.

Posicionávamo-nos claramente face a um projecto predominantemente da área da História, mas com fortes incursões por outros domínios científicos. E este foi o primeiro grande desafio.

A “invasão” de outras áreas disciplinares foi sentida com a dureza própria de qualquer iniciação, mas revelou-se como a única via para atingir conhecimento mais pleno.

Simultaneamente era necessário conhecer os fundos documentais disponíveis. Eleger os documentos notariais como base informativa permitia, *a priori*, conhecer a existência de potencialidades locais que possibilitassem a formação de uma teia de relações conducentes à formação de uma área económica com relevância e vitalidade. Na realidade levou-nos mais longe: permitiu detectar as formas de organização económica encontradas pelos indivíduos objectivamente implicados no processo de construção do espaço económico, onde actuavam.

Desta constatação, evoluiu-se para o conhecimento das estratégias de criação de condições de acessibilidade, no âmbito das infra-estruturas regionais. Detectaram-se processos de transferência de capitais entre diferentes sectores da economia, bem como a evolução de unidades empresariais. A informação cruzou-se, através do recurso à imprensa local, à informação bancária, a documentos judiciais, a estatísticas e a publicações oficiais.

Com o contributo destes acervos foi-se desenhando o perfil daqueles que emergiam do anonimato social e do entorpecimento económico. Acompanhámos a formação das elites locais, baseadas no envolvimento mantido com a economia regional.

Lentamente, o plano inicial, apresentado com um carácter predominantemente de história económica, evoluía para um forte cunho social.

A estrutura por que optámos, partindo da proposta de conhecer a formação do empresariado de uma região, passou pela obrigatoriedade em optar por sectores económicos em que o fenómeno ocorria de forma mais evidente. Planeámos duas partes distintas: a primeira dedicada à organização da vida económica; a segunda à forma de criação e intervenção da empresa e do empresário. Impusemos limites. Fixámo-nos no comércio e na indústria. A decisão não se baseou numa menor apetência ou sensibilidade para o mundo agrícola. Ela resultou das balizas temporais escolhidas, 1836-1914. Abarcam um período de alterações de carácter económico, nascidas do equacionar da posição de Portugal na Europa. O que não deixou de lembrar questões em aberto: país estruturalmente atrasado, vitimado por conjunturas adversas ocorridas no momento crucial do arranque? País com potencialidades a desenvolver, permitindo-lhe ombrear com as nações mais evoluídas? Os autores que se pronunciaram, ao longo de Oitocentos, sintonizavam o mesmo princípio: havia capacidades nacionais para gerar o desenvolvimento. Mas faltaram os acordos relativamente às vias para o conseguir. Revendo as análises, sobre o século XIX e até ao colodir da I Grande Guerra, a que se procedeu nos últimos anos, deparamos com resultados de que os coetâneos nem sempre tiveram consciência. A evolução dos três sectores económicos apresentou diferentes ritmos de evolução e, entre eles, o secundário registou uma taxa de crescimento ligeiramente superior à do primário². Esta era a situação do país, mas qual a participação registada ao nível regional? Terá o ritmo evolutivo

² Lembramos estudos de Jaime Reis e de Pedro Lains. Este último autor fez uma excelente síntese das posições defendidas por historiadores anteriores, como Joel Serrão, Armando de Castro e Villaverde Cabral, à luz dos resultados obtidos pela aplicação de um índice de produção industrial, de Jaime Reis. Mantendo zonas de discussão, ainda não encerradas, ficou demonstrado o crescimento do sector industrial face ao agrícola. Contraria-se, assim, a posição de M. Halpern Pereira. Vide P. Lains, *A economia portuguesa no séc. XIX*, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1995.

sido igualmente positivo? O sector tradicionalmente dominante, o agrícola, terá permitido a criação de um espaço de intervenção para as outras actividades económicas? Conseguirá promovê-las e investir? Tirará dividendos ou enfrenta-las-à? Os novos modelos económicos encontraram resistências locais ou apresentar-se-ão como uma via alternativa para os grupos mais inovadores e empreendedores? Este confronto com a “modernidade” terá provocado alterações na estrutura mental da população, ao longo de quase 80 anos? O tempo estudado será suficiente para que as alterações ocorressem e se tornassem visíveis?

Este foi o conjunto de questões que iam tomando forma e alicerçavam as opções a tomar, à medida que se ia desenhando o nosso projecto de estudo.

Ao dividir o sistema produtivo tivemos presente o modelo de Colin Clark, desenvolvido por Fourastié³. Apesar das críticas que tem sofrido, não deixa de operacionalizar a matéria de que dispunhamos. Fixámo-nos nos sectores secundário e terciário que, muito frequentemente, criaram uma zona de fronteira demasiado débil, fazendo recuar ao século passado a concretização da fragilidade apontada ao próprio modelo.

Iniciámos o nosso percurso pelo desenvolvimento da formação do tecido empresarial da região de Leiria, partindo da explicitação dos critérios que presidiram à definição do espaço estudado. Perante modelos teóricos oriundos da Geografia ou da Economia, fomos construindo a representação topográfica da rede de ligações económicas, estabelecidas com sentido centrífugo ou centrípeto, a partir da cidade. Chegámos à proposta de uma limitação que não pretende ser mais do que um processo operativo, simplificador, mas simultaneamente coerente e criterioso.

A hierarquização dos espaços estabeleceu-se perante a direcção para que apontavam as funções desempenhadas na teia das relações não só económicas, mas também das sociais, culturais e políticas. A sua configuração evoluiu ainda pela malha das infra-estruturas que foram sendo criadas e lhe alteraram o *facies* ao sabor de alguns interesses no progresso regional, bem como no quadro da política nacional.

Quando o poder central apontou para uma política de desenvolvimento de bens materiais foi, desde logo, localmente acarinhada, como condição para o próprio engrandecimento da região, apesar de algum mal estar sentido de quando em vez. Esta adesão foi a face visível do grande empenhamento no progresso.

No segundo capítulo assistimos à organização do sector comercial. Gozando de uma tradição que lhe advém dos primórdios da história nacional, ele apresentou-se aqui com uma dinâmica a que a geografia não pode ser estranha. Encontramo-nos no eixo Lisboa /Porto, litoral/serra. Alguma diversidade de oferta, de carências e de redes distributivas justificaram estratégias também elas distintas sem, no entanto, abandonar práticas tradicionais.

Ao debruçarmo-nos sobre o sector industrial, no terceiro capítulo, tivemos presentes os limites impostos. A que realidade nos referíamos? Abarcámos o trabalho fabril, mas também o manufactureiro, o que recorria às tecnologias e às fontes de energia mais recentes e o que não ultrapassava a tradição. Tratámos da produção em quantidade e daquela que decorria da actividade individual, num trabalho executado de forma solitária, manual, artesanal. A documentação não forneceu informação clara e objectiva sobre as estratégias levadas a cabo para

³ Vd. *Les conditions du progrès économique*, PUF, 1960 (trad.do inglês, de 1940).

proceder ao financiamento necessário para o desenvolvimento destas actividades. Mas as ausências também podem revelar aspectos da realidade.

Finalmente, na segunda parte desenvolve-se a evolução assumida localmente pela empresa e a actuação do personagem que evoluiu ao longo de todo este percurso - o empresário. Definido como o indivíduo que arrisca os seus capitais num investimento que tem como finalidade a obtenção de lucros, ele é, e era, simultaneamente o ambicioso que corre riscos mais ou menos calculados, o dinamizador económico que produz bens e fontes de trabalho, o criador de novas riquezas. Personalidade quase sempre multifacetada, esteve presente em vários domínios da vida regional. Figura que fomos aprendendo a admirar e a respeitar, que se foi revelando através das mais distintas intervenções. Da globalidade do grupo empresarial, designação algo pomposa para a realidade estudada, destacámos algumas personalidades que se evidenciariam sempre, em qualquer lugar e em qualquer tempo.

Como conclusão decorrente do percurso proposto, bem como do valor da micro-história, procurámos justificar o tipo de evolução registada pelo tecido empresarial leiriense da segunda metade do século XIX, inícios do século XX, à luz do modelo de organização económica local, no conjunto da realidade nacional.

Não podia concluir esta apresentação do meu trabalho sem lembrar as preciosas colaborações de que beneficiei. Não o faço para cumprir matrizes formais impostas. Sabemos que existem. Mas faço-o porque me sinto profundamente agradecida a um número considerável de pessoas. Em momentos difíceis mostraram-me que nunca estive só. Deixar-lhes neste momento o reconhecimento pela ajuda que me deram é o pouco que posso fazer.

Pela colaboração directa que tiveram neste trabalho, agradeço à Sara Mónico, ao Senhor João Vieira e à Joana Moreira. Reconheço, igualmente, o esforço desenvolvido pelo Victor Torres para ir ao encontro do que me estava na ideia. Ao António Delfino devo uma palavra muito especial, pela tarefa acrescida de me ter iniciado em lógicas de raciocínio novas, ao explorar ferramentas informáticas preciosas. À Paula Moura, pelo profissionalismo com que se empenhou no tratamento final do trabalho, deixo o meu reconhecimento. Com todos foi possível transformar relações de trabalho em amizade.

Por todas as bibliotecas e arquivos onde trabalhei, por tempo mais ou menos prolongado, encontrei sempre a amabilidade e a eficácia necessárias para superar eventuais falhas institucionais.

De forma particular, agradeço o ambiente de trabalho que me foi proporcionado, ao longo de alguns anos, pelos Directores e funcionários do Arquivo Distrital de Leiria, nomeadamente aos Drs. Gentil F. Sousa e Acácio de Sousa. Relembro, igualmente, as condições humanas disponibilizadas no Arquivo Histórico do Banco de Portugal, destacando a Dra. Stela Pereira, e a biblioteca e arquivo do Instituto Nacional de Estatística, onde o Senhor Vinhais foi insuperável. Pela mesma razão manifesto o meu reconhecimento aos funcionários do Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas e do Instituto Nacional de Arquivos/Torre do Tombo.

Ao Director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra agradeço a permissão de dispor de espaço próprio para desenvolver a minha investigação. Para os funcionários o meu reconhecimento destina-se a lembrar a quebra do isolamento a que três anos de trabalho quase diário me votavam, se não houvesse tempo para uma palavra amável e solidária da sua parte.

Agradeço ao Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Dr. Luciano de Almeida, cuja política de graduação de docentes da instituição permitiu ultrapassar dificuldades, próprias da natureza do ensino superior politécnico e da urgência da sua qualificação. Uma palavra especial aos Conselhos Directivos da Escola Superior de Educação de Leiria, na pessoa dos seus presidentes, Professora Doutora Maria Antónia Barreto e Dr. José Manuel Silva, a quem reconheço a liderança do assumir das consequências de manter um docente profundamente dividido entre a Escola e a investigação.

Ao presidente do Conselho Científico da minha Escola, Professor Doutor Américo Oliveira, bem como aos colegas que aceitaram trabalho acrescido ao reconhecer a prioridade em valorizar a formação do corpo docente, sublinho os meus agradecimentos. Destaco os Professores Doutores José Brites Ferreira e Maria Antónia Barreto, pelo extensão de horários a que os obriguei.

À Dra. Maria Manuel Almeida agradeço a revisão final, o apoio permanente e, principalmente, a forma como ligou tudo isto com uma velha amizade.

Para o Dr. Eduardo Figueira, leitor atento e crítico, vai um obrigada especial.

Lembro os amigos que me ajudaram a saber que era capaz de concluir esta e outras metas. Para não os desiludir, e por mim própria, esforcei-me por dar o melhor das minhas capacidades.

Finalmente, deixo um obrigada muito reconhecido ao meu orientador, Professor Doutor José Maria Amado Mendes. Destaco o seu empenhamento científico, mas também o seu carácter. Respeito e admiro estas suas vertentes, fundamentais para o longo percurso que fizemos juntos.

FONTES E BIBLIOGRAFIA

A. AS FONTES

1. Fontes manuscritas

Arquivo da Câmara Municipal de Leiria (ACML)

Livros de registo de minas da Câmara Municipal de Leiria (1872-1914).

Pedidos de licença para abertura de estabelecimentos comerciais (1868-1872).

Arquivo da Escola Secundária Domingos Sequeira (AESDS)

Livro de posses do pessoal da Escola (1896-1918).

Registo de penalidades impostos aos alunos (1896 -1940).

Livro de termos de exames da Escola de Desenho Industrial Domingos Sequeira (1888/89-1896/97).

Livro de Matrículas da Escola de Desenho Industrial Domingos Sequeira (1888-1896).

Arquivo Histórico da Fábrica Irmãos Stephens (AHFIS)

Estabelecimento da Fabrica de Vidros na Marinha Grande pertencente a G. Stephens, em 16 de outubro de 1769 (Lista assinada por Guilherme Stephens).

Balanços da Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande (anos de 1828, 1829 e 1830).

Relatorio sobre a Fabrica de Vidros da Marinha Grande, 1860.

Tabella de preços dos ordenados dos operarios - sem data.

Núcleo de correspondência trocada entre Governador Civil, Comissão de Operários e forças da ordem (1902 ?).

Arquivo Histórico do Banco de Portugal (AHBP)

Relatórios, balanços e desenvolvimentos da Agência do Banco de Portugal em Leiria (anos de 1893-1914).

Correspondência recebida da Agência de Leiria (1899-1914).

Relatórios de inspeções às Agências: Leiria, 1893-1914.

Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas (AHMOP):

• **Ministério do Reino (MR)**

Correspondência do Governo Civil: Movimento alfandegário nos portos portugueses (Comércio) . Movimento da alfândega da Pederneira (1847-1848).

Correspondência recebida com mapas de fábricas existentes (1845-1846).

Correspondência respeitante à Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande (1848-1851).

Mappas com a relação das fabricas do Districto de Leiria, ate ao primeiro de Janeiro de 1837.

• **Direcção Geral de Obras Públicas e Minas (DGOPM)**

Processos relativos à abertura e reparação de estradas: concelhos de Alcobaça, Batalha, Leiria, Pombal e Porto de Mós (Maços nº 3,16,18,19,38,43,46,48,49,58,81).

• **Direcção Geral de Obras Públicas- Repartição Central (DGOP-RC)**

Correspondência relativa a estradas do distrito de Leiria (1853-1859).

Requerimentos para concessão de licenças para construções particulares (1856-1859).

Correspondência do Governador Civil de Leiria, relativa a concessão de licenças para construções particulares, junto a estradas (1857).

Correspondência recebida da Direcção de Obras Públicas do Distrito de Leiria, relativo ao conflito entre o Arquitecto encarregado do concerto da Igreja da Batalha e o pároco da freguesia (1852).

Correspondência recebida dos Governadores Civis com informações relativas a pessoal de obras públicas (1853-1859).

Correspondência recebida dos Governadores Civis sobre Correios (1859).

• **Direcção Geral do Comércio, Agricultura e Manufacturas- Repartição Central (DGCAM-RC)**

Autorização dada ao Governo para contrair um empréstimo (1859).

Companhias aprovadas pelo Ministerio das Obras Publicas Commercio e Industria, desde a sua criação por Decreto de 30 de Agosto de 1852.

Documentos respeitantes a Associações de Beneficencia, por Districtos (1854).

Entrada geral de requerimentos para a Repartição (1852-1859).

Índice de papeis relativos a Associações (1850-1853).

Mappas das feiras e mercados existentes nos diversos distritos(1851-1857).

Nota estatística do movimento commercial das feiras que tiveram lugar nos concelhos de: Alcobaça (1855, 1857, 1858), Leiria (1855; também distrito, 1856, 1857,1858), Batalha (1857, 1858), Pombal (1855, 1856, 1857, 1858).

Relação das feiras e mercados que se fazem no Reino (s/d).

• **Direcção Geral do Comércio, Agricultura e Manufacturas- Repartição de Manufacturas (DGCAM-RM)**

Estatística Industrial (1852).

• **Junta do Comércio (JC)**

Mapas e contas dos ministros territoriais acerca das fábricas existentes em 1788-1814.
Relação das fábricas em 1788.

Arquivo do Tribunal Judicial de Leiria (ATJL)

Inventários Orfanológicos: todo o concelho da Marinha Grande (até 1914); concelho de Leiria.

Processos de Falência : comarca de Leiria.

Processos Criminais.

Associação Comercial e Industrial de Leiria (ACIL)

Actas da Associação Comercial de Leiria.

Livros de Registo de Correspondência da Associação Comercial de Leiria (1902-1905).

Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Leiria (BPADL)

Livros notariais (Notariados de: Leiria, Alcobaça, Porto de Mós, Batalha, Nazaré, Pombal, Louriçal). Anos de 1836-1914.

Mappas de movimento dos alunos do ensino primario do Districto de Leiria no ano de 1860 - Caixa 66.

Instituto Nacional de Arquivos/ Torre do Tombo (INA/TT)

Documentação relativa à *Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande*

(Fundo A.H.M.F. - Ministério da Fazenda, Caixas nº 3342 a 3349; 3352 e 3353. Livro 3350 A).

Registo Comercial de Leiria (RCL)

Registo Comercial e Industrial de Leiria: registo de sociedades (1897-1914).

2. Fontes impressas

2.1. Obras publicadas até 1920

ALBUQUERQUE, F. L. Mousinho de - "Relatorio da Sociedade Agricola do Districto de Leiria", *Boletim do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria*, Semestre I, 1858.

Alcobaça. Melhoramentos industriaes, s/autor, Lisboa, 1864.

- ALMEIDA, Manuel - "Compendio de Economia Política", *O Instituto*, vol.34, Coimbra, 1887.
- ALMEIDA, Sebastião Bettamio de - *Relatorio sobre a Fábrica Nacional de Vidros da Marinha Grande, apresentado a Sua Excellencia o Ministro da Fazenda, pela Comissão de Inquerito nomeada por Portaria de 4 de Junho de 1859*, Imprensa Nacional, Lisboa, 1860.
- ANDRADE, A. Rodrigues - *Diccionario chorographico do reino de Portugal*, 1878.
- ANDRADE, Anselmo de - *Portugal Economico*, Manuel Gomes Editor, Lisboa, 1902.
- ARANHA, Brito - *Memorias historico-estatisticas de algumas villas e povoações de Portugal*, Livraria A. M. Pereira, Lisboa, 1871.
- BALSEMÃO, Visconde (2º) de - *Memoria sobre a descrição fisica e economica do lugar da Marinha Grande e suas vizinhanças pertencente ao Bispado de Leiria*, in *Memorias Economicas da Academia Real das Ciências de Lisboa*, tomo V, Lisboa, 1815, p.257-277.
- BAROSA, Joaquim - *Memorias da Marinha Grande*, Impr. Comercial, Leiria, 1912.
- BORGES, J. Ferreira - *Codigo Commercial Portuguez*, Typ. Com. Portuense, Porto, 1836.
- BORGES, J. Ferreira - *Instituições de Economia Politica*, Imprensa Nacional, Lisboa, 1834.
- CAMPOS, Pires de - *A indústria das limas em Portugal*, Leiria, 1916.
- CARQUEJA, Bento - *O capitalismo moderno e as suas origens em Portugal*, Livraria Chardron, Porto, 1908.
- CARQUEJA, Bento - *O Povo Portuguez. Aspectos sociaes e económicos*, Livraria Chardron, Porto, 1916.
- Catalogo da Bibliotheca do Gremio Litterario e Recreativo de Leiria*, Typographia Leiriense, Leiria, 1903.
- Censo no 1º de Janeiro de 1878*, Estatistica de Portugal, Imprensa Nacional, Lisboa, 1881.
- Censos da População*, anos de 1864, 1890, 1900, 1911.
- CHICHORRO, José A. Bacelar - *Memoria Economico Politica da Provincia da Extremadura. Traçada sobre as Instruções regias de 17 de janeiro de 1793*, publicada por Moses Bensabat Amzalak, Lisboa, 1943.
- CHOFFAT, P. - "Les recherches de pétrole dans l'Estremadure portugaise", *Revista de Obras Públicas e Minas*, tomo XLIV, 1914, p.342-348.
- Codigo Commercial Portuguez*, Imprensa da Universidade, Coimbra, 1851.
- Codigo Commercial Portuguez, seguido de um appendice*, Imprensa da Universidade, Coimbra, 1879.
- Codigo Commercial, approvedo por Carta de Lei de 28 de Junho de 1888*, Livraria Cruz Coutinho, Porto, 1888.

- Codigos de posturas*, Camara Municipal de Leiria, anos de 1872, 1883, 1891, 1903.
- COELHO, Eduardo - *Passeios na Provincia. De Lisboa a Vizeu - até Covilhã à Marinha Grande*, Typographia Universal, Lisboa, 1873.
- COLAÇO, Gregório de Magalhães - *Informações para a Estatística Industrial dos Distritos de Leiria e Funchal*, Repartição de Pesos e Medidas, Imprensa Nacional, Lisboa, 1862.
- Contas da Administração dos Reais Pinhais de Leiria, dos annos de 1814, 1825 e 1826*, Imprensa Regia, Lisboa, 1827. *Contribuição Industrial. Legislação actualmente em vigor*, Edição "Biblioteca d'Educação Nacional", Tipografia Gonçalves, Lisboa, s/d.
- Contribuição Industrial. Legislação actualmente em vigor*, Edição "Biblioteca d'Educação Nacional", Tipografia Gonçalves, Lisboa, s/d.
- CORDEIRO, A. Xavier Rodrigues - "Relatorio da Sociedade Agricola do Districto de Leiria", *Boletim do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria*, nº6, 1856.
- CORREIA, Francisco A. - "O problema comercial", 8ª Conferência *O Problema Português*, promovida pelo *Diário de Notícias*, Lisboa, 1920.
- COSTA, Américo - *Diccionario Corográfico de Portugal Continental e Insular*, Livraria Civilização, Porto. Vol. I, 1929.
- DAUBY, J. - *O livro do operário*, Imprensa Nacional, Lisboa, 1872.
- Diccionario Contemporaneo de Lingua Portugueza*, dir. António L. Santos Valente, Imprensa Nacional, Lisboa, 1881.
- "Fabrica (A) de louça do Rato- um documento para a sua historia", *O Archeologo Portugues*, vol. IV, Julho - Setembro, 1898.
- Fabricas (As) de Papel*, Associação Promotora da Industria Fabril, Typographia Franco-Portugueza, Lisboa, 1863.
- FALCÃO, César Augusto - *Codigo dos Comerciantes*, Parceria António Maria Pereira, Lisboa, 1911.
- FERREIRA, Luís F. Marrecas - "Relatorio do anno de 1909", *Boletim do Trabalho Industrial*, nº 48, Imprensa Nacional, Lisboa, 1911.
- FERREIRA, Luís F. Marrecas - "Habitações fabris para operarios na 3ª Circunscricção Industrial", *Boletim do Trabalho Industrial*, nº 66, Imprensa Nacional, Lisboa, 1912, p.23-67.
- FIGUEIREDO, Alphonse - *Le Portugal. Considérations sur l'état de l'administration, des finances, de l'industrie et du commerce de ce royaume et ses colonies*, Lallement Frères, Lisbonne, 1873.
- FIGUEIREDO, Candido - "A liberdade de industria", *O Instituto*, vol.15, Coimbra, 1872.
- GOMES, Carlos - *Portugal Comercial*, Tipogr. França Amado, Coimbra, 1919.
- GOODOLPHIM, José C. Costa - *As Associações. História e desenvolvimento das associações*, Typographia Universal, Lisboa, 1876.

- Grande Diccionario Portuguez ou Thesouro da Lingua Portugueza*, dir. Fr.Domingos Vieira, Editora Ernesto Chadron, Porto, 1873.
- Guia auxiliar para as viagens de excursão em todas as linhas ferreas de Portugal*, 1892.
- Guia Ilustrado do Viajante em Leiria*, 1916.
- Industria da ceramica*, «Biblioteca da Instrução Profissional», Typ. da Historia de Portugal, Lisboa, s/d.
- Industria do vidro*, «Biblioteca da Instrução Profissional», Typographia da Historia de Portugal, Lisboa, s/d.
- “Indústrias texteis - relatório da Comissão nomeada por Decreto de 18 de Agosato de 1911”, *Boletim do Trabalho Industrial*, nº105, Imprensa Nacional, Lisboa, 1916.
- Inquérito Agrícola, 1887-1888. Documentos officiaes*, Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria, Direcção-Geral de Agricultura, Imprensa nacional, Lisboa, 1888.
- Inquerito Industrial de 1865. Actas das sessões da Comissão de Inquerito, constituída por decisão da Comissão do Conselho Geral das Alfandegas, encarregada de estudar a Exposição Internacional aberta na cidade do Porto, em 18 de Setembro de 1865*, Lisboa, 1865.
- Inquerito Industrial de 1881*, 3 Partes, Imprensa Nacional, Lisboa, 1881-1882.
- Inquerito Industrial de 1890*, 5 volumes, Imprensa Nacional, Lisboa, 1891.
- LACERDA, J. Ferreira - *Guia ilustrado do viajante em Leiria*, Imprensa Comercial, Leiria, 1916.
- LARANJO, J. Frederico - “Fórmnas historicas da organização das industrias”, *O Instituto*, vol.31, Coimbra, 1884.
- LEAL, A. Soares Azevedo Barbosa Pinho - *Portugal antigo e moderno. Diccionario Geographico, Estatístico, Chorographico...* 12 vols., Livraria Editora Mattos, Moreira & Cardosos, Lisboa, 1873 (volume I).
- Linhas ferreas complementares da região da Extremadura. Petição apresentada ao Ex.mo Ministro do Fomento, pela Comissão de Melhoramentos da cidade de Leiria*, 1911.
- LOPES, Pedro Inácio - *Projecto de caminho de ferro entre a Ponte de Sant’Anna e o Porto de S. Martinho*, Imprensa Nacional, Lisboa, 1875.
- LOUREIRO, Adolfo - “Estudos sobre o Rio Liz e campos de Leiria”, *Revista de Obras Publicas e Minas*, tomo IX, nº 107, Novembro, 1878, p.437-505.
- MACEDO, D. António C. Sousa - *Estatística do Distrito Administrativo de Leiria*, Tip. Leiriense, Leiria, 1855.
- MACHADO, Bernardino - “Dicurso do Presidente do Instituto de Coimbra”, na abertura da sessão inaugural dos cursos para operários , *O Instituto*, vol.44, Coimbra, 1897.
- MARRECA, A. Oliveira - *Noções elementares de economia política*, Tip. Largo do Contador-Mor, Lisboa, 1838.

- MARRECA, A. Oliveira - "Economia social", *O Panorama*, vol. I, 2ª serie, 1842, p.316-320, 358-359.
- MARRECA, A. Oliveira - *Obra Económica*, 2 vols., Centro de Estudos da História da Cultura Portuguesa, Lisboa, 1983.
- MARTINS, Oliveira - *Política e Economia Nacional* (1885), Guimarães Editora, 1954.
- MARTINS, Oliveira - *Obras Completas. A Província*, Guimarães Editores, 5 volumes, Lisboa, 1959.
- NEVES, J. Acúrsio das - *Memoria sobre os meios de melhorar a industria portuguesa, considerada nos seus diferentes ramos*, (Perfácio de Jorge Custódio), Edit. Quercus, Lisboa, 1983.
- NEVES, J. Acúrsio das - *Varietade sobre os objectos relativos as artes, comércio e manufacturas consideradas segundo os principios de economia politica*, tomos I e II, in *Obras Completas*, vol.III, Afrontamento, Porto, 1984-1987.
- NEVES, J. P. Castanheira - "Estudos sobre cimentos estrangeiros", *Revista de Obras Publicas e Minas*, nº 295- 296, anno XXV, 1894.
- NEVES, J. P. Castanheira - "Breve noticia sobre alguns materiaes de construção , não metallicos, nacionaes", in *Notas sobre Portugal*, vol.I, 1908.
- Notas sobre Portugal. Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908.* Secção portuguesa, Lisboa, 1908.
- Novo Diccionario de Lingua Portugueza*, dir. Eduardo de Faria, 3ª edição, Imprensa Nacional, Lisboa, 1855.
- ORTIGÃO, Ramalho - *As praias de Portugal. Guia do banhista e do viajante*, "Obras Completas", Clássica Editora, Lisboa, 1966.
- Parecer da primeira classe acerca do plano da rede complementar de Caminhos de Ferro entre Mondego e Tejo*, Typographia do Caminho de Ferro do Estado, Lisboa, 1904.
- PEREIRA, José Campos -*Portugal Industrial*, Livraria Profissional, Lisboa,1919.
- PEREIRA, Esteves; RODRIGUES, G. (dir.) - *Portugal, Diccionario Historico, Chorographico, Heraldico, Biographico, Bibliographico, Numismático e Artistico*, Edit. J. Romano Torres, Lisboa, 1904.
- PERY, Gérard - *Geografia e Estatistica do Reino de Portugal*, Imprensa Nacional, Lisboa, 1875.
- PIERRE, Charles - "A indústria da cerâmica", *Boletim do Trabalho Industrial*, nº78, Tipografia Associação de Classe Compos. Tipográfica, Lisboa, 1912.
- PIMENTEL, Frederico - *Caminhos de ferro. Apontamentos para calcular o rendimento provável de uma linha férrea*, Imprensa Nacional, Lex, 1890
- POINSARD, Léon - *Le Portugal inconnu: l'industrie, le commerce et la vie publique*, Bureaux de la Science Sociale, Paris,1910.

Postura sobre serviço de carros de bois do Concelho de Leiria, 1888.

Posturas do Município de Leiria. Anos de 1883 a 1915.

Regulamento da Contribuição Industrial, aprovado por Decreto de 16 de Julho de 1896, Imprensa Nacional, Lisboa, 1896.

Regulamento para a Policia e Transito de vehiculos no districto de Leiria, Typographia Leiriense, Leiria, 1878.

“Relatorio da comissão de inquerito sobre o ensino pratico nas officinas do Instituto Industrial de Lisboa”, *Boletim do Ministerio das Obras Publicas Commercio e Industria*, 2º semestre, 1858, p.692-713.

Relatório do Conselho de Administração do Banco de Portugal, anos de 1894 a 1914.

Relatorio e contas do Monte-pio Leiriense, anos de 1877, 1878, 1879.

Relatorio e contas do Monte-pio da Marinha Grande, anos 1879, 1881.

Relatorio e contas do Monte-pio da Senhora da Encarnação, anos 1876, 1877.

Relatorio para a instalação de uma fabrica de fiação de tecidos em Leiria, s/a, Tipografia Leiriense, 1888.

Relatorio Sanitario do Distrito de Leiria (duas versões: particular e da responsabilidade do delegado de saúde), 1904.

Roteiro terrestre de Portugal, Typographia M. J. Coelho, Lisboa 1844.

RIBEIRO, Carlos - “Minas de carvão de pedra do districto de Leiria”, in *Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa*, tomo II, Parte II, Typographia da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1861, p.1-46.

RIBEIRO, Carlos - “Memoria sobre as minas de ferro no districto de Leiria” in *Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa*, tomo II, Parte II, Typographia da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1861, p.47-68.

ROLDAN, Manoel - “Jazigos de minerios”, in *Notas sobre Portugal*, vol.I, 1908.

SÁ, S. J. Ribeiro de - “Discurso do Sr....., relator geral do jury”, in *Exposição Industrial realizada em Lisboa nas salas do Theatro de D. Maria II, pella Associação Promotora da Industria fabril em 1863. Sessão Real da Distribuição dos premios*, Imprensa Nacional, Lisboa, 1864.

Serração da Velha em Leiria organizada pelo grupo Ayres & Latibau, Typographia Leiriense, Março de 1911.

SILVA, António Maria da - “Nascentes termo-mineraes de Portugal”, in *Notas sobre Portugal*, vol.I, 1908.

SILVA, António A. B. Pereira - *Estado actual das pescas em Portugal ...*, Imprensa Nacional, Lisboa, 1891.

- SILVA, Francisco M. Pereira et al - *Memoria sobre o pinhal nacional de Leiria. Suas madeiras e produtos resinosos*, Imprensa Nacional, Lisboa, 1843.
- SILVA, L. A. Rebelo da - *Compendio de Economia Industrial e Commercial*, 2ª edição, Imprensa Nacional, Lisboa, 1890.
- SILVEIRA, J.H. Fradesso da - *As fábricas de Portugal*, Lisboa, 1864.
- SIMÕES, J. Oliveira - “A evolução da industria portuguesa”, in *Notas sobre Portugal*, vol.I, 1908.
- SIMÕES, J. Oliveira - “Escorço dalguns aspectos da Indústria Fabril Portuguesa”, *Boletim do Trabalho Industrial*, nº83, Imprensa Nacional, Lisboa, 1913.
- TELLES, Silva - “Portugal- Introdução geográfica”, in *Notas sobre Portugal*, vol.I, 1908.
- VARNHAGEN, Frederico L. Guilherme de - *Contas da administração dos Reais Pinhais de Leiria, dos annos de 1824, 1825 e 1826*, Imprensa Regia, Lisboa, 1827.
- VASCONCELOS, Joaquim de - “Exposição de Cerâmica”, in *História de Arte em Portugal*, Sociedade de Instrução, Porto, 1883.
- VASCONCELOS, Joaquim de - “ Cerâmica Portuguesa”, in *História de Arte em Portugal*, Typographia Elzeviriana, Porto, 1884.
- VASCONCELOS, Joaquim de – *Indústrias Portuguezas*, org. e prefácio de M. Teresa P. Viana, IPPC, Lisboa, 1983.
- VASCONCELOS, Joaquim de - *Indústrias Portuguezas*, (org. e Prefácio de Maria Teresa P. Vieira), Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1983.
- Vidro (O)*, col. «Biblioteca do Povo e das Escolas», 1883.
- VIEIRA, Adriano X. Lopes - “ A glorificação do trabalho pela hygiene”, *O Instituto*, vol.44, Coimbra, 1897.
- VITERBO, Sousa – “Archeologia Industrial Portugueza. Os moinhos”, in *O Archeologo Portugues*, vol.II, nº 8-9, 1896.
- ZAGALLO, Francisco B. - *Relatorio da Exposição Alcobacense* , Typographia de António M. Oliveira, Alcobaca, 1906.

2.2. Publicações oficiais e revistas

- Almanach do Trinta*, Typographia Popular, Lisboa, anos de 1879-1883.
- Annaes da Sociedade Promotora da Industria Nacional*, ano I, 1822.
- Anuario do Lyceu Nacional de Leiria*, Imprensa da Universidade, Coimbra; Imprensa Nacional, Lisboa, anos lectivos de 1897/1898, 1898/1899, 1899/1900, 1900/1901, 1906/1907, 1907/1908.
- Anuário Comercial de Portugal*, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, 1895-1914.

- Anuario Estatístico de Portugal*, Rep. de Estatística do Ministério das Obras Publicas , Comercio e Industria, Imprensa Nacional, Lisboa, anos de 1875, 1883, 1884, 1885, 1892, 1904-1905, 1906-1907, 1908-1910.
- Archeologo Portugues (O)*, Museu Etnográfico Português, J. L. de Vasconcelos (fundador), M.E.P., Lisboa, 1895-1902.
- Bibliotheca das Fabricas*, Associação Promotora da Industria Fabril, Imprensa Nacional, Lisboa, 1865.
- Boletim Agricola* (Número dedicado à Exposição Agrícola, Pecuária e Industrial das Caldas da Rainha), nº10, Abril de 1924.
- Boletim do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria*, Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria, 1853-1868.
- Boletim da Propriedade Industrial*, Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria, dir. Joaquim Tello, 2ª série, 2º ano, 1895-1914.
- Boletim do Trabalho Industrial* , Ministério das Obras Públicas, Commercio e Industria, Imprensa Nacional, Lisboa, 1906-1914.
- Collecção Official de Legislação Portuguesa* , Imprensa Nacional, Lisboa, 1875-1914.
- Comercio e Industria. Ciencias, artes e lettras*, propriedade. J. Almeida Pinto & Cª, Lisboa, 1880-1888, 1903-1910.
- Gazeta das Fabricas. Periodico mensal* , Associação Promotora da Industria Fabril, Typogr. Sociedade Typographica Franco-Portugueza, Vol.I, Lisboa, 1865.
- Industriador (O). Jornal practico de ciencias, artes mechanicas e agricultura*, Imprensa Nacional, nº 1, 1849; números 1 a 12.
- Industrial Portuense (O)*, Typ. da Rua Formosa, tomo I, 1846.
- Instituto (O)*. Revista Scientifica e Litteraria, Imprensa da Universidade, Coimbra (nº1-61), 1855-1897.
- Panorama (O)*, Jornal litterario e instructivo da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis, M.A. Viana Pedra (dir.), Lisboa, 1837, vol. I, 1ª série, nº1; 1838-1855.
- Revista Commercial e Industrial*, Editor Ernesto A. Pereira, Lisboa (anos 2-4, 5 de Janeiro de 1911- 31 Março de 1913).
- Revista do Comércio e Industria*, nº 1, Typog. Portuguesa, Lisboa, s/d; nº201-210, 1907-1908.
- Revista do Comércio*, Associação Académica do Instituto Superior de Comércio (dir. M. Bensabat Amzelak), 1914-1915.
- Revista Illustrada da Exposição Distrital de Coimbra*, nº 1-4, Janeiro-Abril, 1884.
- Revista Industrial - Gazeta das Fabricas*, nº1, Imprensa Nacional, Lisboa, 1875.
- Revista de Obras Publicas e Minas*, Associação dos Engenheiros Cívicos Portugueses, Anno I, Tomo I, Imprensa Nacional, Lisboa, 1870 – 1914.
- Semana Illustrada (A)*, propriedade. Francisco Pastor, nº1 - 22 de Outubro de 1887.

2.3. Imprensa regional

- Aurora Académica* (Leiria: 1905)
- Autonomia* (Marinha Grande: 1889-1895; 1901-1902)
- Batalha Nova (A)* (Batalha: 1909-1910)
- Capa (A)* (Leiria: 1911-1912)
- Colippo* (Leiria: 1891)
- Concelho da Nazareth (O)* (Nazaré: 1918)
- Correio da Nazareth* (Nazaré: 1900)
- Correio de Leiria* (Leiria: 1895-1900)
- Correio de Porto de Moz* (Porto de Mós: 1909-1911)
- Correspondencia de Leiria* (Leiria: 1874-1877)
- Defesa (A)* (Pombal: 1907-1912)
- Distrito de Leiria (O)* (Leiria: 1899-1910)
- Echos do Liz* (Leiria: 1907-1910)
- Imparcial (O)* (Pombal: 1909-1914)
- Leiria Ilustrada* (Leiria: 1905-1916)
- Leiriense (O)* (Leiria: 1854-1867; 1898-1899; 1904; 1907-1915)
- Liz* (Leiria: 1913)
- Liz (O)* (Leiria: 1856-1857)
- Liz e Lena* (Leiria: 1890-1902)
- Mensageiro (O)* (Leiria: 1914-1916)
- Nazareth* (Nazaré: 1907- 1914)
- Noticias de Alcobaça* (Alcobaça: 1899-1914)
- Portomosense (O)* (Porto de Mós: 1899; 1904-1905)
- Povo da Nazareth (O)* (Nazaré: 1899)
- Povo de Ourém (O)* (Vila Nova de Ourém: 1909-1911)
- Radical (O)* (Leiria: 1911-1916)
- Rebelde (O)* (Leiria: 1910-1911)
- Republicano (O)* (Alcobaça: 1908)
- Revista de Leiria* (Leiria: 1877-1878)
- Semana Alcobacense* (Alcobaça: 1890-1914)
- Voz de Ourem (A)* (Vila Nova de Ourém: 1908-1914)

B. BIBLIOGRAFIA

- Actas do I Congresso das Actividades do Distrito de Leiria*, 23-26 de Setembro de 1943, Lisboa, 1944.
- ADLER, Franklin Hugh – *Italian Industrialists from Liberalism to Fascism. The political development of the industrial bourgeoisie, 1906-1934*, Cambridge University Press, 1995.
- ALBERTO, Isidro da Piedade - *Monte Real, terra histórica ontem e hoje*, Ed. Região de Turismo de Leiria, 1991.
- ALEGRIA, Maria Fernanda – *A organização dos transportes em Portugal (1850-1910). As vias e o tráfego*, col. “Memórias do C.E.G.”, Universidade de Lisboa, INIC, Lisboa, 1990.
- ALMEIDA, Ana Nunes de - *A fábrica e a família. Famílias operárias no Barreiro*, Câmara Municipal do Barreiro, 1993.
- ALMEIDA, Ana Nunes de *et al.* – “Destinos cruzados: estruturas e processos de homogamia”, *Análise Social*, vol. (1143-1144), 1997, p.875-898.
- ALMEIDA, Ana Nunes de *et al.* - “Territórios, empresários e empresas: entender as condições sociais da empresarialidade”, *Análise Social*, vol. XXIX (125-126), 1994, p.55-79.
- ALMEIDA, Luís Ferrand de - “O engenho do Pinhal do reino no tempo de D. João V”, *Revista Portuguesa de História*, tomo X, 1962, p.203-256.
- ALMEIDA, Maria Antónia Pires de – *Família e Poder no Alentejo. Elites de Avis-1886-1941*, Edições Colibri, Lisboa, 1997.
- ALVES, Jorge Fernandes - “O emergir das associações industriais no Porto (meados do século XIX)”, *Análise Social*, vol.XXXI, (136-137), 1996, p.527-544.
- AMADO, Joaquim Santos – *Monografia de Carvide*, Câmara Municipal de Leiria, 1972.
- AMARAL, Ferreira - *Industrialização e Urbanismo*, Estudos e Conferências, Centro Estudos Político-Sociais, Lisboa, 1958.
- AMIN, Ash e ROBINS, K. - “Distritos industriales y desarrollo regional: limites y posibilidades”, in F.Pyke et ali (compils), *Los distritos industriales y las pequeñas empresas*, Ministerio de Trabajo y Seguridad Social, Madrid, 1992, p.245 e ss.
- AMZALAK, Moses - “A Revista Económica publicada em 1846”, Separata do *Boletim da Faculdade de Direito de Coimbra*, 1978.
- ANTOINE, Jacques - “Desenvolvimento e funções económicas das cidades”, *Análise Social*, N°4, vol.I, Outubro, 1963.
- ANTUNES, José A. Engrácia – *Os grupos de Sociedades*, Livraria Almedina, Coimbra, 1993.

- ARBAIZA, Mercedes - "Mortalidad y condiciones de vida de los trabajadores de la industria vizcaína del siglo XIX", *Revista de Historia Industrial*, nº 8, Universitat de Barcelona, 1995, p. 65-97.
- AYALA, José Antonio - *Economías desarrolladas y empresas en la historia contemporánea*, P.P.U., Barcelona, 1994.
- AYDALOT, Philippe - *L'entreprise dans l'espace urbain*, col. "Économie", Edit. Économica, Paris, 1980.
- AYDALOT, Philippe - *Économie régionale et urbaine*, col. "Économie", Edit. Économica, Paris, 1985.
- BAKER, T.C. - "Os transportes: a sobrevivência do antigo ao lado do novo", *As primeiras revoluções industriais*, Publ. Dom Quixote, Lisboa, 1993.
- BARBOSA, Pedro G. - *Povoamento e estrutura agrícola na Estremadura Central*, col. "História Medieval", nº6, I.N.I.C., Lisboa, 1992.
- BARJOT D., P. JOBERT *et al-* *Les Patrons du Second Empire*, 3 volumes, C.N.R.S., Picard Éditeur, Éditions Cenomane, Le Mans, 1991.
- BAROSA, José Pedro - "Os Burnay no vidro, ou um monopólio que não chegou a existir", *Análise Social*, vol. XXXI, (136-137), 1996, p.487-525.
- BAROSA, José Pedro - *A Nacional Fábrica de Vidros da Marinha Grande. Manuel Joaquim Afonso e o Inquérito de 1859*, col. "Estudos e Documentos", nº 8, Museu Santos Barosa, Marinha Grande, 1997.
- BARROS, Artur Neto - *Subsídios para uma monografia de São Pedro de Moel*, 2ª ed., ed. Do autor, Marinha Grande, 1991.
- BARROS, Carlos Vitorino - *A Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande, II Centenário 1769-1969*, Edição Fábrica-Escola Irmãos Stephens, 1969.
- BECATTINI, G. *et al.* - *Los distritos industriales y las pequeñas empresas. I*, Ministerio de Trabajo Y Seguridad Social, Madrid, 1992.
- BECATTINI, Giacomo - "O distrito marshalliano", Benko, G.; Lipietz, Alain (orgs) - *As regiões ganhadoras. Distritos e redes. Os novos paradigmas da Geografia Humana*, Edit. Celta, Oeiras, 1994, p.19-31.
- BENKO, G. (dir.) - *La dynamique spatiale de l'économie contemporaine*, Éditions de l'Espace Européen, 1990
- BENKO, G.; LIPIETZ, Alain (orgs) - *As regiões ganhadoras. Distritos e redes. Os novos paradigmas da Geografia Humana*, Edit. Celta, Oeiras, 1994.
- BERGERON, Louis - *Banquiers, négociants et manufacturiers parisiens*, 2 vols., Atel. Reprod. Theses, Université de Lille III, 1975.
- BERNARD, Yves e COLLI, J. Claude- *Diccionario Económico e Financeiro*, 2 volumes, Círculo de Leitores, Lisboa, 1998.

- BERNARD, Yves e COLLI, Jean C. – *Diccionario Económico e Financeiro*, 2 vols., Círculo de Leitores, Lisboa, 1998.
- BERNARDES, Joaquim O. Silva - *Leiria no século XIX - aspectos económicos*, Ed. Assembleia Distrital, Leiria, 1981.
- BONIFÁCIO, M^a de Fátima - “A revolução de 9 de Setembro de 1836: a lógica dos acontecimentos”, *Análise Social*, XVIII, (71), 1982, p.331-370.
- BOURDELAIS, Patrice - “L’industrialisation et ses mobilités”, *Annales E.S.C.*, nº5, Sept.-Octobre 1984, p.1009-1019.
- BRAUN, Rudolf - *Industrialisation and everyday life*, University Press, Cambridge, 1990.
- BROGGER, Jan - *Pescadores e pés-calçados*, Livraria Susy, Nazaré, 1992.
- BRULAND, Kristine - “A transformação do trabalho na industrialização europeia”, *As primeiras revoluções industriais*, Publ. Dom Quixote, Lisboa, 1993.
- BRUSCO, Sebastiano - “El concepto de distrito industrial: su genesis”, in F.Pyke et ali (com-pils), *Los distritos industriales y las pequeñas empresas*, Ministerio de Trabajo y Seguridad Social, Madrid, 1992.
- CABRAL, João – *Anais do Município de Leiria*, Câmara Municipal de Leiria, 2 vols., 1975.
- CABRAL, M. Villaverde - “Sobre o séc. XIX português : a transição para o capitalismo”, *Análise Social*, XII, (45), 1976, p.106-126.
- CABRAL, M.Villaverde - *O operariado nas vésperas da República (1909-1910)*, Edit. Presença, G.I.S., col. “Análise Social”, Lisboa, 1977.
- CABRAL, M. Villaverde - “Situação do operariado português nas vésperas da implantação da República”, *Análise Social*, XIII, (50), 1977, p. 419-448.
- CABRAL, M. Villaverde - *Portugal na alvorada do século XX. Forças sociais, poder político e crescimento económico de 1890 a 1914*, Edit. Presença, Lisboa, 1988.
- CAETANO, Lucília - “O espaço industrial no Distrito de Aveiro”, *Cadernos de Geografia*, I.E.G., nº5, Coimbra, 1986.
- CAETANO, Lucília - *A indústria no distrito de Aveiro. Análise geográfica relativa ao eixo rodoviário principal (EN nº1), entre Malaposta e Albergaria-a-Nova*, 2 vols., C.C.R.C., Coimbra, 1986.
- CAETANO, Lucília – “Contributo para a história da industrialização no distrito de Aveiro. O Inquérito da Repartição de pesos e Medidas (1865)”, *Revista Portuguesa de História*, tomo XXV, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1990, p.97-159.
- CALDAS, E. Castro; LOUREIRO, M. Santos – *Regiões Homogéneas no Continente Português. Primeiro ensaio de delimitação*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1966.
- CAMACHO, Brito – *Questões nacionais*, Guimarães Editores, Lisboa, 1937.

- CAMERON, Rondo - "Pourquoi l'industrialisation européenne fut-elle si inégale?", *L'industrialisation en Europe au XIXe siècle. Cartographie et Typologie*, Colloques Internationaux du C.N.R.S., Lyon 7-10 Octobre 1970, Éditions du C.N.R.S., Paris, 1972, p.525-531.
- Carta Geológica de Portugal - Notícia explicativa da folha 23-C* (Leiria), Lisboa, 1968.
- CARVALHO, Rómulo de - *História do ensino em Portugal*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1978.
- CASTRO, Armando de - *A revolução industrial em Portugal no séc.XIX*, 4ª ed., Limiar, Lisboa, 1970.
- CAYEZ, Pierre - *L'industrialisation lyonnaise aux XIXe siècle. Du grand commerce a la grand industrie*, 2 vls., Services Réproduction des Theses, Université de Lille III, 1979.
- CHANDLER, Alfred D. - *The visible hand. The managerial revolution in american business*, 3th ed., The Belknap Press of Havard University, 1977.
- CHANDLER, A.; DALMS, H. (organ.)- *Hierarquias de gestão. Perspectivas comparativas sobre o desenvolvimento da moderna empresa industrial*, Editora Celta, 1994.
- CHANDLER, Alfred D. - *Scale and scope. The dynamics of industrial capitalism*, The Belknap Press of Harvard University Press, 1994.
- CHARDONNET, J. - *Géographie Industrielle. L'industrie*, tome 2, Sirey, Paris, 1965.
- CLARK, Colin - *Les conditions du progrès économique*, P.U.F., Paris, 1960 (trad. do inglês, 1949).
- CLAVAL, Paul - "Les nouveaux espaces industriels: réalités, théories et doctrines", Benko, G.B. (dir.) - *La dynamique spatiale de l'économie contemporaine*, Éditions de l'Espace Européen, 1990, p.35-51.
- COELHO, P. Mateus Laranjo - "A Pederneira. Apontamentos para a história dos seus mareantes, pescadores, calafates e das suas embarcações navais nos séculos XV a XVII", Separata de *O Archeologo Portugues*, vol. XXV, Imprensa Nacional, Lisboa, 1922.
- Colectivo de L'Escola de Mestres de Barcelona - "Sants: cien años de industrialización. Elementos de investigación escolar", *I Jornadas sobre la Protección y Revalorización del Patrimonio Industrial*, Bilbao, 1982, p.513- 544.
- CONCEIÇÃO, Ângela et al. - *Pombal, breve estudo histórico (1877-1884)*, Câmara Municipal Pombal, 1993.
- CONFRARIA, João - "Empresas", *Dicionário de História de Portugal*, vol. VII (suplemento), Livraria Figueirinhas, Lisboa, p. 621-622.
- CORDEIRO, J.M. Lopes - "Empresas e empresários portuenses da segunda metade do século XIX", *Análise Social*, vol.XXXI, (136-137), 1996, p.313-342.
- CORREIA, Francisco A. - *A evolução económica e a crise social*, Instituto Superior Comércio de Lisboa, 1927.

- CORREIA, Francisco A. - *História Económica de Portugal*, Vol.II, Tipogr. Empresa Nacional Publicidade, Lisboa, 1931.
- CORREIA, F. Silva - "Alguns aspectos sanitários do Distrito de Leiria", *Actas do I Congresso das Actividades do Distrito de Leiria*, Leiria, 1944, p.342-390.
- COSTA, F. Marques da - "A nova burguesia financeira", in *Portugal Contemporâneo*, dir. António Reis, Publicações Alfa, 1990, vol.I, p.257-266.
- COSTA, F. Marques da - "A sociedade: regeneração na continuidade", in *Portugal Contemporâneo*, dir. António Reis, Publicações Alfa, 1990, vol.II, p.183-232.
- COTTEREAU, Alain - "Problèmes de conceptualisation comparative de l' industrialisation: l'exemple des ouvriers de la chaussure en France et Grande Bertagne", (dir. MAGRI et TOPALOV), *Villes ouvrières - 1900-1950*, Éditions L'Harmattan, Paris, 1989, p.41-82.
- CRAFTS, N.F.R - " A nova história económica e a revolução industrial", *As primeiras revoluções industriais*, Publ. Dom Quixote, Lisboa ,1993.
- CREW, Michael - *Teoria da empresa*, " Biblioteca de Estudos Económicos", n°2, Edições 70, Lisboa, 1983.
- CROUZET, François - "En guise de post-face", *L'industrialisation en Europe au XIXe siècle. Cartographie et Typologie*, Colloques Internationaux du C.N.R.S., Lyon 7-10 Octobre 1970, Éditions du C.N.R.S., Paris, 1972, p.599-603.
- CRUZ, Carlos M. Simões (coord.) - *O Pinhal de Leiria - Sua importância na economia local*, Instituto de Inovação Educativa/E.B. 2 Padre Franklim, 1995.
- CUNHA, Fanny A. F. Xavier da - "O fomento industrial através do ensino (sécs.XVIII e XIX)", *Actas do I Encontro Nacional sobre o Património Industrial*, vol.II, Coimbra Editora, 1990, p.367-387.
- CUSTÓDIO, Jorge - "Sobre a indústria do ferro", *Dirigir*, Agosto-Outubro, Instituto do Emprego e da Formação Profissional, 1990.
- CUSTÓDIO, Jorge (coord.) - *Empresariado português. Uma abordagem às suas realizações*, Associação Industrial Portuense, Porto, 1994.
- CUSTÓDIO, Jorge - "A Real fábrica de Coima e as origens vidreiras na Marinha Grande (1719-1826)", *I Encontro Nacional sobre o Património Industrial. Actas e Comunicações*, Coimbra, Coimbra Editora, vol.I, p.47-78.
- DAUMARD, Adeline - *La bourgeoisie parisienne de 1815 à 1848*, SEVPEN, Paris, 1963.
- DAUMARD, Adeline - "L'évolution des structures sociales en France à l'époque de l'industrialisation, 1815-1914", *L'industrialisation en Europe au XIXe siècle. Cartographie et Typologie*, Colloques Internationaux du C.N.R.S., Lyon 7-10 Octobre 1970, Éditions du C.N.R.S., Paris, 1972, p.315-327.
- DAVIET, Jean-Pierre - "L'Histoire de l'entreprise en France: un premier bilan", (dir. HAMON et TORRES), *Mémoire d'avenir. L'Histoire dans l'entreprise*, Colloque d'Histoire Appliquée aux entreprises (21-22 Mai, 1985), Éditions Économica, Paris, 1987, p.43-48.

- DAVIET, Jean-Pierre – *La société industrielle en France, 1814-1914. Productios, échanges, représentations*, Éditions du Seuil, Paris, 1997.
- DAVIS, John A. - “Industrialização na Inglaterra e na Europa antes de 1850: novas perspectivas e velhos problemas”, *As primeiras revoluções industriais*, Publ. Dom Quixote, Lisboa, 1993.
- DERRUAU, Max - *Géographie Humaine*, Armand Colin, Paris, 1976.
- DEWERPE, Alain - “Genèse protoindustrielle d’une région développée: l’Italie septentrionale (1800-1880)”, *Annales E.S.C.*, 39e année, n°5, Septembre-Octobre, 1984, p.896-910.
- DEWERPE, Alain - *L’industrie aux champs: essai sur la proto-industrialisation en Italie du Nord (1800-1880)*, Paris, 1985.
- DEYON, P. - “Fécondité et limites du modèle protoindustriel: premier bilan”, *Annales E.S.C.*, 39e année, n°5, Sept.- Octobre, 1984, p.868-880.
- DEZERT, B. ; VERLAQUE, C.- *L’espace industriel*, Masson, Paris, 1978.
- DIAS, Fátima Sequeira - “Os empresários micaelenses no século XIX: o exemplo de sucesso de Elias Bensaúde (1807-1868)”, *Análise Social*, vol.XXXI, (136-137), 1996, p.313-342.
- DIAS, Fátima Sequeira - *Uma estratégia de sucesso numa economia periférica: a Casa Bensaúde e os Açores, 1800-1878*, Jornal de Cultura, Ponta Delgada, 1996.
- DIAS, Jorge - “Herança social peninsular perante o desenvolvimento técnico industrial”, separata do *Colóquio da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências*, Lisboa, 1970.
- DIAS, Luís F. Carvalho - “A relação das Fábricas de 1788”, *Boletim de Ciências Económicas*, Suplemento ao Boletim da Faculdade de Direito, vol.III, n°3, Setembro-Dezembro, Faculdade de Direito, Coimbra, 1954, p.188-261 . Apêndices II, F.L.J. CORDEIRO “Dissertação sobre a origem da decadência das Fábricas...” vol.IV, n°1, Janeiro-Abril, 1955, p.32-42.
- Dicionário de Empresa*, Rés Editora, Porto, 1983.
- DIOGO, Maria Paula Santos – *A construção de uma identidade profissional. A Associação dos Engenheiros Cívicos Portugueses, 1869-1937*, dissertação de doutoramento, policopiada, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências e Tecnologia, 1994.
- DOREL-FERRÉ, Gràcia - “Los origines del capital industrial catalán: el ejemplo de la familia Puig de Vilanova i la Geltrú”, *Revista de Historia Industrial*, n° 8, Universitat de Barcelona, 1995, p.173- 192.
- DRUCKER, Peter F. - *Inovação e Gestão*, 4ª ed., Editorial Presença, Lisboa, 1997.
- DUARTE, A.Calazans - *Os Stephens na indústria vidreira nacional*, Edição da Nacional Fábrica de Vidros, Marinha Grande, 1937.
- DUARTE, A.Calazans - *A indústria vidreira na Marinha Grande*, Edição da Nacional Fábrica de Vidros, Marinha Grande, 1942.

- DUARTE, A. Calazans - "A indústria vidreira (aspectos gerais)" *Actas do I Congresso das Actividades Económicas do Distrito de Leiria*, Leiria, 1944, p.310-317.
- EISENSTADT, S. - *A dinâmica das civilizações. Tradição e modernidade*, Edições Cosmos, Lisboa, 1991.
- Entreprises et entrepreneurs, XIX-Xxe siècles*, Presses de l'Université de Paris-Sorbonne, Paris, 1980.
- EPSZTEIN, Léon - *L'économie et la morale aux début du capitalisme industrielle en France et Grand Bertagne*, Armand Colin, "Études et mémoires", 1966.
- ESTALL, R.C. et al. - *Actividad industrial y Geografía Economica*, Edit. Labor, Barcelona, 1970.
- ETCHEGOYEN, Alain - "L'Histoire et la valorisation des Sciences de l'Homme et de la Société", (dir. HAMON et TORRES), *Mémoire d'avenir. L'Histoire dans l'entreprise*, Actes du Colloque d'Histoire Appliquée aux entreprises (21-22 Mai, 1985), Éditions Économica, Paris, 1987, p. 49-56.
- EVANGELISTA, João- *Um século de população portuguesa (1864-1960)*, Publicações do Centro de Estudos Demográficos, Lisboa, 1971.
- FERRÃO, João - *Inovação e Serviços. Novos caminhos para o desenvolvimento territorial*, Celta Editores, Oeiras, 1992.
- FERRÃO, João; NICOLAU, Isabel - "Integração local e internacional e utilização dos serviços por PME's Industriais. O caso dos curtumes de Alcanena", *Sociedade e Território. Revista de Estudos Urbanos e Regionais*, nº 17, Ed. Aforntamento, Porto, 1992, p.105-114.
- FERRAROTTI, F. - *Histoire et histoires de vie. La méthode biographique dans les sciences sociales*, Méridiens Klinckieck, Paris, 1990.
- FERRAZ, J. Manuel, - "O desenvolvimento socioeconómico durante a primeira República", *Análise Social*, XI, (42-43), 1975, p. 454-ss.
- FERREIRA, Carlos Antero - *Betão, a idade da descoberta*, Passado Presente, Lisboa, 1989.
- FETEIRA, Francisco Tomé - *Na senda do passado. Evocações e contos*, Lisboa, 1968.
- FILIFE, Alda Mourão - "O ensino primário no distrito de Leiria na segunda metade do século XIX: contributo para a compreensão de um insucesso", *A Acção Educativa: Análise Psico-Social*, Escola Superior de Educação, Leiria, 1990, p.318-327.
- FILIFE, Alda Mourão; SERRÃO, I. Costa - "A publicidade na imprensa local : imagens de um quotidiano", *Historia Contemporánea y Nuevas Fuentes*, Universidad de Alicante, 1995, p.173-188.
- FILIFE, Alda Mourão - "Um empresário de início do século - o polémico fabricante de adubos da Ortigosa (Leiria)", *Gestão e Desenvolvimento*, nº 7, Universidade Católica Portuguesa, Pólo de Viseu, 1998, p.181-203.

- FILIPE, Alda Mourão - "Uma fonte para a História Contemporânea: professores e alunos à volta da imprensa local", *O Estudo da História*, Associação dos Professores de História, Lisboa, 1998, p.321-334.
- FILIPE, Alda Mourão - "A construção de uma elite local na segunda metade do século XIX: o percurso da família Leitão, em Leiria", *Gestão e Desenvolvimento*, nº 8, Universidade Católica Portuguesa, Pólo de Viseu, 1999, p.115-138.
- FILIPE, Alda Mourão - *A Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande. Uma fase da sua história: 1896-1907*, col."Estudos e Documentos", nº 14, Museu Santos Barosa, Marinha Grande, 1999.
- FONSECA, Carlos da - *História do movimento operário e das idéias socialistas em Portugal*, Publ. Europa-América, col."Estudos e Documentos", Lisboa, s/d.
- FONSECA, Helder A.; REIS, Jaime - "José Maria Eugénio de Almeida, um capitalista da Regeneração", *Análise Social*, vol.XXIII, (99), 1987, p.865-904.
- FONSECA, Helder Adegar - "As elites económicas alentejanas, 1850-1870: anatomia social e empresarial", *Análise Social*, vol.XXXI, (136-137), 1996, p.711-748.
- FONSECA, Helder Adegar - *O Alentejo no Século XIX. Economia e atitudes económicas*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa, 1996.
- FRAZÃO, Serra - *Porto de Mós. Breve monografia*, Câmara Municipal de Porto de Mós, 1982.
- GACHELIN, Charles - *La localisation des industries*, P.U.F., Paris, 1977.
- GANDARA, Alfredo - "As bases históricas e morais do desenvolvimento da indústria do vidro na Marinha Grande", Separata da revista *Portugal d'Aquém e d'Além Mar*, Lisboa, 1967.
- GANDARA, Alfredo - "A vida prodigiosa de Lúcio Thomé Feteira", Separata da revista *Portugal d'Aquém e d'Além Mar*, Lisboa, 1971.
- GARCIA DELGADO, J.L. - *Origenes y desarrollo del capitalismo en España*, Editorial Cuadernos para el Dialogo, Madrid, 1975.
- GARCIA MERINO, Luis V.- "Reflexiones sobre el caso de la Ria de Bilbao", *I Jornadas sobre la Protección y Revalorización del Patrimonio Industrial*, Generalitat de Catalunya y Eusko Jaurlaritza Gobierno Vasco, Bilbao, 1982, p.383-397.
- GARCIA RUIZ, J. Luis - *Historia económica de la empresa moderna*, Edit. Istmo, Madrid, 1994.
- GARIFOLI, G. (organ.) - *Formazione di nuove imprese: un'analisi comparata a livello internazionale*, Edit. Franco Angeli, Milão, 1994.
- GASPAR, Jorge - *As feiras de gado na Beira Litoral*, Livros Horizonte, 2ª edição, col. "Espaço e Sociedade", nº 5, Lisboa, 1986.
- GOMES, Saul A. - "A industrialização da Alta Estremadura no final do Antigo Regime- Breves notas de investigação", *Revista Portuguesa de História*, tomo XXXII, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1997/1998, p.225-241.

- GÓMEZ CABORNERO, Sonsoles – *Familia, fortuna y poder. La saga política de los Rodríguez en la Restauración zamoriana*, Instituto de Estudios Zamoranos, Caja España, Salamanca, 1999.
- GOMEZ PIÑEIRO, Francisco J. - “El paisaje industrial: aspectos teóricos y metodológicos. El caso del País Vasco”, *I Jornadas sobre la Protección y Revalorización del Patrimonio Industrial*, Bilbao, 1982, p.297-343.
- GUERREIRO, Maria das Dores – *Famílias na actividade empresarial: PME's em Portugal*, Celta Editora, Lisboa, 1996.
- GUICHONNET, Paul - “Vers de nouvelles formes d’industrialisation . le type alpin - l’expérience italienne”, *L’industrialisation en Europe au XIXe siècle. Cartographie et Typologie*, Colloques Internationaux du C.N.R.S., Lyon 7-10 Octobre 1970, Éditions du C.N.R.S., Paris, 1972, p.547-556.
- HAMON, M. e TORRES, Félix - “L’Histoire dans l’entreprise. Les leçons d’une rencontre”, *Mémoire d’avenir. L’histoire dans l’Entreprise*, p. 221-227.
- HAMON, M.; TORRES, Félix - *Mémoire de l’avenir. L’Histoire dans l’entreprise*, Economica, Paris, 1987.
- HENNI, Ahmed - “Industrialisation et classes industrialisantes ou de la réversibilité de l’industrialisation. Éssai d’anthropologie économique”, *Revue d’études et de critique sociale*, n° 5, Avril-Aout, 1993.
- HEYMANN, Philippe - “Tradition et image de marque”, (dir. HAMON et TORRES), *Mémoire d’avenir. L’Histoire dans l’entreprise*, Actes du Colloque d’Histoire Appliquée aux entreprises (21-22 Mai, 1985), Éditions Économica, Paris, 1987, p.93-97.
- Iniciativas de apoio ao desenvolvimento na Região Centro. Contributo para a definição de estratégias locais*, Comissão Coordenadora Região Centro, Coimbra, 1990.
- JACINTO, Rui - “Factores de localização industrial na Região Centro”, *Actas do Encontro Perspectivas do Desenvolvimento Industrial Português*, A.P.E.C., Porto, 1983.
- JOBERT, Philippe – “Premier bilan de faillites: déclin de la métallurgie dijonnaise au XIXe siècle”, *Entreprises et entrepreneurs, XIX-XXème siècles*, Presses de l’Université de Paris, Sorbonne, Paris, 1980, p.22-31.
- JOBERT, Philippe (dir.) - *Les entreprises aux XIXe et XXe siècles*, Presses de L’École N. Supérieur, Paris, 1991.
- JOBERT, Philippe ; D. BARJOT; J-L MAYAUD (dir.) - *Les Patrons du Second Empire*, C.N.R.S., 3 volumes, Picard Éditeur, Éditions Cenomane, Le Mans, 1991.
- JUSTINO, David - “A evolução do produto nacional bruto em Portugal, 1850-1910 - algumas estimativas provisórias”, *Análise Social*, XXIII, (97), 1987, p.451-461.
- JUSTINO, David - *A formação do espaço económico nacional. Portugal, 1810-1913*, 2 vols., Vega, col. “Documenta Historica”, Lisboa, 1988.

- KEMP, Tom - *A revolução industrial na Europa do século XIX*, Edições 70, col. "Lugar da História", Lisboa, 1987.
- KENWOOD, A. G. et al.- *Historia del desarrollo económico internacional*, vol.I, Istmo, Madrid, 1973.
- KRIEDTE, P. et al. - *Industrialization before industrialization*, Cambridge University Press, 1986.
- KRIEDTE, Peter – *Camponeses, senhores e mercadores. A Europa e a Economia Mundial (1500-1800)*, Teorema, Lisboa, 1992.
- KRIER, Henry - *Mão de obra rural e desenvolvimento industrial*, Instituto Nacional Investigação Industrial, Lisboa, 1962.
- LAINS, Pedro - "Os impasses do desenvolvimento", in *Portugal Contemporâneo*, dir. António Reis, Publicações Alfa, 1990, vol.II, pp.147-164.
- LAINS, Pedro - *A evolução da agricultura e da indústria em Portugal (1850-1913). Uma interpretação quantitativa*, Banco de Portugal, Lisboa, 1990.
- LAINS, Pedro - *A economia portuguesa no século XIX - Crescimento económico e comércio externo*, col. "Análise Social", Imprensa Nacional, Lisboa, 1995.
- LAMBERT-DANSETTE, Jean – *Histoire de l'entreprise et des chefs d'entreprise en France. Genèse du patronat, 1780-1880*, Hachette, Paris, 1991.
- LEBRUN, François et al - "L'industrialisation en Belgique au XIXe siècle: Première approche et premiers résultats", *L'industrialisation en Europe au XIXe siècle. Cartographie et Typologie*, Colloques Internationaux du C.N.R.S., Lyon 7-10 Octobre 1970, Éditions du C.N.R.S., Paris, 1972, p.141-186.
- LÉON, Pierre - *La naissance de la grande industrie en Dauphiné (fin du XVIIIe- 1869)*, 2 vols., Imprim. Louis-Jean, GAP, 1954.
- LÉON, P.; CROUZET, F. ; GASCON, Richard (dir.) - *L'industrialisation en Europe au XIXe siècle. Cartographie et typologie*, Éditions Centre National Recherche Scientifique, Paris, 1972.
- LÉON, Pierre (dir.) *História Económica e Social do mundo*, "A dominação do capitalismo (1840-1914)", vol.IV, tomos I - II, Livr. Sá da Costa, Lisboa, 1982.
- LEROY-BEAULIEU, Paul - *Traité théorique et pratique d'économie politique*, 2 volumes, 2^eed., Paris, 1896.
- LESOURD, J. A.; GÉRARD, C.- *História Económica séculos XIX e XX*, 2 vols., Livraria Clássica Edit., Col. "Estudos de Economia Moderna" (edição francesa, 1963).
- L'industrialisation en Europe au XIXe siècle*, (dir. P.LÉON, F. CROUZET et R. GASCON), Colloques Internationaux du C.N.R.S., Paris, 1972.
- LOPES, A. Simões – *As funções económicas dos pequenos centros*, Instituto Gulbenkian de Ciência, Lisboa, 1971.

- LOPES, A. Simões - *Desenvolvimento regional - problemática, teoria, modelos*, Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.
- LOPES, A.; RETO, Luís - *Identidade da empresa e gestão pela cultura*, Edições Sílabo, Lisboa, 1990.
- LOPES, J.Cláudio et al. - "A Real Fábrica de Vidros de Coina: resultado de três anos de escavação", *Actas do I Encontro Nacional sobre o Património Industrial*, vol.II, Coimbra Editora, 1990, p.227-234.
- LOURENÇO, Nelson - *Família rural e indústria. Mudança social na região de Leiria*, Edit. Fragmentos, col. «Estudos», Lisboa, 1991.
- LUZ, Rui Acácio - *Indústria e comércio da região de Leiria nas suas implicações com o turismo*, ed. autor, Leiria, 1964.
- MACEDO, A. Borges - *A situação económica no tempo de Pombal. Alguns aspectos*, 3ª edição, Gradiva, Lisboa, 1989.
- MACEDO, A. Borges - *Problemas de história da indústria portuguesa no século XVIII*, Associação Industrial Portuguesa, Estudos de Economia Aplicada, Lisboa, 1993.
- MAGALHÃES, Maria Madalena Allegro - "A indústria do Porto na 1ª metade do século XIX", *Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto -Geografia*, vol. III, 1988, p.111-155.
- MAGRI, S. et TOPALOV, C. - "Pratiques ouvrières et changements structurels dans l'espace des grandes villes du premier xxe siècle", (dir. MAGRI et TOPALOV), *Villes ouvrières - 1900-1950*, Éditions L'Harmattan, Paris, 1989, p.17-40.
- MAIA, Manuel Simões - "Combustíveis nacionais e o Distrito de Leiria", *Actas do I Congresso das Actividades do Distrito de Leiria*, Lisboa, 1943, p.108-114.
- MANZAGOL, C. - *Logique de l'espace industriel*, P.U.F., Paris, 1980.
- MARGARIDO, Ana Paula - *Leiria, história e morfologia urbana*, Edição Câmara Municipal de Leiria, Leiria, 1988.
- MARIANO, Mário - *História da Electricidade*, EDP, Lisboa, 1993.
- MARKLER, Harry M. - *A "elite" industrial portuguesa*, Instituto Gulbenkian de Ciência, Centro Economia e Finanças, Lisboa, 1969.
- MARTIN, Jean Clément - "Les micro-entreprises dans l'économie du XIXe siècle : l'exemple de Niort", *Entreprises et entrepreneurs, XIX-XXème siècles*, Presses de l'Université de Paris, Sorbonne, Paris, 1980, p.248-268.
- MARTINS, Conceição, A. - "Opções económicas e influência política de uma família burguesa oitocentista: o caso de São Romão e José Maria dos Santos", *Análise Social*, (116-117), 1992, p.367-404.
- MARTINS, Maria Filomena - *Azulejos do Juncal: contributos para a história do azulejo em Portugal*, Diferença, Lisboa, 1997.

- MATHIAS, Peter - "British industrialisation: unique or not?", *L'industrialisation en Europe au XIXe siècle. Cartographie et Typologie*, Colloques Internationaux du C.N.R.S., Lyon 7-10 Octobre 1970, Éditions du C.N.R.S., Paris, 1972, p.497-509.
- MATHIAS, P. e DAVIS J.(coord.) - *As primeiras revoluções industriais*, Publ. Dom Quixote, Col. «Nova Enciclopédia», Lisboa, 1993.
- MATHIAS, Peter - "A revolução industrial: conceito e realidade", *As primeiras revoluções industriais*, (coord. P.MATHIAS e J. DAVIS), Publ. Dom Quixote, Lisboa, 1993, p.15-45.
- MATHIAS, Peter - "Agricultura e industrialização", *As primeiras revoluções industriais* (coord. P.MATHIAS e J. DAVIS), Publ. Dom Quixote, Lisboa, 1993, p.145-178.
- MATHIAS, Peter - "Financiando a revolução industrial", *As primeiras revoluções industriais*, (coord. P.MATHIAS e J. DAVIS), Publ. Dom Quixote, Lisboa, 1993, p. 101-123.
- MATHIAS, Peter - *A primeira nação industrial . Uma história económica da Inglaterra 1700-1814*, col. "Textos de Ciências Sociais", 14, Assírio e Alvim, Lisboa, s/d.
- MATOS, Ana M. Cardoso - "A indústria no distrito de Évora, 1836-1890", *Análise Social*, XXVI, (112-113), 1991, p.561-581.
- MATOS, Ana M. Cardoso - "A indústria alentejana na viragem do séc. XIX para o séc. XX. O caso do distrito de Évora", *Actas I Jornadas Ibéricas del Patrimonio Industrial y de la Obra Pública*, Junta de Andalucía, Sevilha, 1994, p.165-172.
- MATOS, Ana M. Cardoso - "Sociedades e associações industriais oitocentistas: projectos e acções de divulgação técnica e incentivos à actividade empresarial", *Análise Social*, vol.XXXI, (136-137), 1996, p.397-412.
- MATOS, Ana M. Cardoso - "A utilização de novos materiais e estruturas no contexto do património urbano oitocentista", *Arqueologia & Indústria*, nº 2/3, APAI, 1999, p.109-127.
- MATOS, Artur Teodoro de - *Transportes e Comunicações. Portugal, Açores e Madeira (1750-1850)*, Universidade dos Açores, Ponta Delgada, 1980.
- MEDEIROS, Fernando - "A teoria do dualismo revisitada nos países de industrialização sem modernização", *Análise Social*, XXIX, (125-126), 1994, p.81-119.
- MELLO, J. Osório Rocha e - "A indústria do cimento e seu desenvolvimento no Distrito de Leiria", *Actas do I Congresso das Actividades do Distrito de Leiria*, Lisboa, 1943, p.300-310.
- MELLO, Jorge de - " Sobre a missão social da empresa", separata de *Indústria*, nº 11, Publicação da CUF, Lisboa. 1962.
- MELO, J. P. Barbosa de - "Identificação de um distrito industrial na Marinha Grande", *Cadernos Regionais*, nº2, I.N.E., Dir. Regional do Centro, 1995, p.7-22.
- MENDELS, Franklin - "Des industries rurales a la protoindustrialisation: historique d'un changement de perspective" *Annales E.S.C.*, 39e année, nº5, Septembre-Octobre, 1984, p.977-1004.

- MENDES, J. M. Amado - *A área económica de Coimbra. Estrutura e desenvolvimento industrial, 1867-1927*, C.C.R.C., Coimbra, 1984.
- MENDES, J. M. Amado - "A indústria portuguesa no séc.XIX: achegas para o seu estudo", *Prelo*, nº7, Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa, 1985, p.24-32.
- MENDES, J. M. Amado - "A concentração da indústria vidreira na Marinha Grande: repercussões socioeconómicas", *Revista de História*, Centro de História Universidade do Porto, vol.VIII, 1988, p.357-368.
- MENDES, J. M. Amado - "Bloqueios à inovação no tecido empresarial português em finais do séc.XIX: achegas para o seu estudo", *Revista de História*, Centro de História Universidade do Porto, vol. X, 1989, p.193-201.
- MENDES, J. M. Amado - "Evolução da economia portuguesa", in *História de Portugal* (dir. José Mattoso), Circulo de Leitores, vol.V, p.315-323.
- MENDES, J. M. Amado - "O contributo da biografia para o estudo das elites locais: alguns exemplos", *Análise Social*, XXVII, (116-117), 1992, p.357-365.
- MENDES, J. M. Amado e RODRIGUES, Manuel F.- *Santos Barosa, 100 anos no vidro (1889-1989)*, Ed. Santos Barosa, Vidros SA., Marinha Grande, 1992.
- MENDES, J. Maria Amado - *História da Marinha Grande. Introdução e perspectivas*, Câmara Municipal da Marinha Grande, 1993.
- MENDES, J. M. Amado - "Sucesso e inovação no mundo empresarial. Perspectiva histórica", *Gestão e Desenvolvimento*, nº 4, Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional das Beiras, Pólo de Viseu, 1995, p.41-57.
- MENDES, J. M. Amado, "Oliveira Martins e a indústria", separata de *Estudos Aveirenses*, nº 4, 1995, p. 25-40
- MENDES, J. M. Amado - "Portugal agrícola ou industrial? Contornos de uma polémica e suas repercussões no desenvolvimento (sécs.XIX-XX)", *Revista de História das Ideias*, Instituto de História e Teoria das Ideias, Faculdade de letras, Universidade de Coimbra, vol. 18, 1996, p. 187-230.
- MENDES, J. M. Amado e RODRIGUES, Manuel F. - *Ricardo Gallo. Um século de tradição e inovação no vidro, 1899-1999*, Ricardo Gallo, Vidro de Embalagens S.A., Marinha Grande, 1999.
- MÉRENNE-SCHOUMAKER, B. - *La localisation des industries: mutations récentes*, Editions Nathan, Paris, 1991.
- MILLS, C. Wright - *La elite del poder*, Fond. de Cultura Económica, Buenos Aires, 1957.
- MÓNICA, Maria Filomena - "Poder e saber : os vidreiros da Marinha Grande", *Análise Social*, XVII, (67-68), 1981, p.505-571.
- MÓNICA, Maria Filomena - *A formação da classe operária portuguesa*, Fundação C. Gulbenkian, Lisboa, 1982.

- MÓNICA, Maria Filomena - *Artesãos e operários: indústria, capitalismo e classe operária em Portugal (1870-1934)*, Instituto de Ciências Sociais, Lisboa, 1986.
- MÓNICA, Maria Filomena - "Capitalistas e industriais (1870-1914)", *Análise Social*, XXIII, (99), 1987, p.819-863.
- MÓNICA, Maria Filomena - *Fontes Pereira de Melo*, Edições Afrontamento, Porto, 1999.
- MORAIS, J. Custódio de - "Geologia e Geografia da região do Pinhal de Leiria", *Memórias e Notícias*, Publicação do Museu Mineralógico e Geológico da Universidade de Coimbra, nº9, Tipografia Atlântida, Coimbra, 1936.
- MORAZÉ, Charles - *Os burgueses à conquista do mundo*, Edit.Cosmos, Col."Rumos do Mundo", Lisboa, 1965.
- MOREIRA, José Manuel - *Ética, Economia e Política*, Lello & Irmão, Porto, 1996.
- MURALHA, Pedro - *Roteiro turístico do Distrito de Leiria*, s/d (posterior a 1946).
- NADAL, Jordi - "Industrialisation et désindustrialisation du Sud-Est espagnol -1820-1890", *L'industrialisation en Europe au XIXe siècle. Cartographie et Typologie*, Colloques Internationaux du C.N.R.S., Lyon 7-10 Octobre 1970, Éditions du C.N.R.S., Paris, 1972, p.201-208.
- NADAL, Jordi - *El fracaso de la revolución industrial en España, 1814-1913*, 2ª reimpressão, Barcelona, 1978.
- NADAL, Jordi e CATALAN, J. (organ.) - *La cara oculta de la industrialización española. La modernización de los sectores no líderes (siglos XIX y XX)*, Alianza Editorial, Madrid, 1994.
- NETO, Vitor - *O Estado, a Igreja e a Sociedade em Portugal: 1832-1911*, col. "Análise Social", Imprensa Nacional, Lisboa, 1998.
- NUNES, Francisco Oneto - *Vieira de Leiria. A história, o trabalho, a cultura*, edição Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, 1993.
- NUNES, A. Sedas et al. - "Níveis de instrução na indústria portuguesa", *Análise Social*, VII, (27-28), 1969, p.645-ss.
- NUNES, Joaquim A. - "Origem da indústria em Portugal. Imagens de Lisboa", *Dirigir*, nº11, 1990, p.42-45.
- NUNES, Maria Fátima - "A leitura política, económica e mundana", in *Portugal Contemporâneo*, dir. António Reis, Publicações Alfa, 1990, vol.I, p.329-336.
- NUÑEZ, G. e SEGRETO, L. (org.) - *Introducción a la Historia de la Empresa en España*, col. "Textos y Monografías", Abacus Editora, Madrid, 1994.
- OLIVEIRA, Aurélio - "Indústrias em Braga - as primeiras manufacturas de curtumes", *Actas do I Encontro Nacional sobre o Património Industrial*, vol.II, Coimbra Editora, 1990, p.449-469.
- OLIVEIRA, Gil Braz - *A indústria portuguesa do cimento*, 2ª edição, Cimpor, Lisboa, 1999.

- OLIVEIRA, L; LOPES, R. (coordenadores) - *Estudo socioeconómico da Marinha Grande e área envolvente - Avaliação de potencialidades*, Ed. Observatório do Emprego e Formação Profissional, Lisboa, 1996.
- OLIVERAS I SAMITIER, Josep - "El agua y el vapor en la formación del paisaje industrial de Manresa en el siglo XIX", *I Jornadas sobre la Protección y Revalorización del Patrimonio Industrial*, Generalitat de Catalunya y Eusko Jaurralitza Gobierno Vasco, Bilbao, 1982, p.401-413.
- PEDREIRA, J. Miguel - "Indústria e atraso económico em Portugal (1800-1825). Uma perspectiva estrutural " *Análise Social*, XXIII, (97), 1987, p.563-596.
- PEDREIRA, J. Miguel - "Estrutura sectorial e regional da indústria portuguesa: estatística e cartografia. Os inquéritos industriais da Junta do Comércio (1815-1825)", *Revista de História Económica e Social*, nº 27, 1989.
- PEDREIRA, J. Miguel - "Indústria e negócio: a estampania da região de Lisboa, 1780-1880", *Análise Social*, XXVI, (112-113), 1991, p.537-559.
- PEDREIRA, J. Miguel - *Estrutura industrial e mercado colonial. Portugal e Brasil (1780-1830)*, col. "Memória e Sociedade", Difel, Lisboa, 1994.
- PERDIGÃO, José H. Azaredo - "A indústria em Portugal (notas para um inquérito), separata de *Arquivos da Universidade de Lisboa*, Lisboa, 1916.
- PEREIRA, Gaspar Martins - *Famílias portuenses na viragem do século, 1880-1910*, Edições Afrontamento, Porto, 1995.
- PEREIRA, Gaspar Martins - "A "modernização" da sociedade", in *O Estudo da História*, , nº1, Associação dos Professores de História, Lisboa, 1996, p.67-109.
- PEREIRA, J. Pacheco - "A origem do movimento operário no Porto: as associações mutualistas (1850-1870)", *Análise Social*, XVII, (65), 1981, p.135-151.
- PEREIRA, João M. Esteves - *Subsídios para a história da indústria portuguesa*, Guimarães e Cª Editores, Lisboa, 1979.
- PEREIRA, M. Halpern - "As origens históricas do subdesenvolvimento português", *Análise Social*, XIV, (53), 1978, p.7-20.
- PEREIRA, M. Halpern - *Política e economia. Portugal nos séculos XIX e XX*, Livros Horizonte, Lisboa, 1979.
- PEREIRA, M. Halpern - *Livre câmbio e desenvolvimento económico*, Sá da Costa Editora, Lisboa, 1983.
- PEREIRA, M. Halpern - *Negociantes, fabricantes e artesãos, entre velhas e novas instituições*, "A crise do Antigo Regime e as Cortes Constitucionais de 1821-1822", vol.II, CEHCP, Sá da Costa, Lisboa, 1992.
- PERROUX, François - *Economia e Sociedade*, "O Tempo e o Modo", Livraria Morais Editora, Lisboa, 1962.

- PERROUX, François - "A idéia de Progresso perante a Ciência Económica do nosso tempo", *Análise Social*, (2), vol.I, 1963, p. 5-14.
- PERROUX, François - *Indústria e criação colectiva*, "O Tempo e o Modo", Livraria Moraes Editora, Lisboa, 1965.
- PERROUX, François - *A Economia do século XX*, col. "Temas e Problemas", Livraria Moraes Editora, Lisboa, 1967.
- PERROUX, François - *Alienação e sociedade industrial*, col. "Biblioteca das Ideias", Editorial Signum, Lisboa, 1971.
- PILBEAM, Pamela M. - *The middle classes in Europe, 1879-1914. France, Germany, Italy and Russia*, Hampshire-London, Macmillan Education Ltd., 1990.
- PINARD, Jacques - *Les industries du Poitou et des Charentes. Étude de l'industrialisation d'un milieu rural et de ses villes*, S.F.I.L., Impr. M. Texier, Poitiers, 1972.
- PINARD, Jacques - *L'archéologie industrielle*, Presses Universitaires de France, Paris, 1985.
- PINHEIRO, Magda - "Investimentos estrangeiros, política financeira e caminhos de ferro em Portugal na 2ª metade do séc. XIX", *Análise Social*, XV, (58), 1979, p.265-286.
- PINHEIRO, Magda - "Fontes Pereira de Melo e o muro da finança", *Ler História*, nº 13, 1988, p.114-118.
- PINHEIRO, Magda - "A construção dos caminhos de ferro e a encomenda de produtos industriais em Portugal (1855-1890)", *Análise Social*, vol. XXIV, (101-102), 1988, p.745-747.
- PINTO, António Arala - *A crise vidreira*, Tipografia Alcobacense, Alcobaça, 1931.
- PINTO, António Arala - *O Pinhal do Rei. Subsídios*, 3 volumes, Alcobaça, 1939.
- PINTO, António Arala - *A tradição no progresso do Distrito de Leiria*, Tipografia Alcobacense, Alcobaça, 1943.
- PINTO, António Arala - "Surpresas e ensinamentos colhidos no Pinhal de Leiria", *Actas do I Congresso das Actividades do Distrito de Leiria*, Leiria, 1944.
- PLUM, Werner - *O empresário, personagem marginalizado na sociedade industrial*, Cadernos do Instituto de Pesquisa da Fundação Friedrich Ebert, Bonn, 1979.
- POLLARD, Sidney - *Peaceful conquest: the industrialization in Europe, 1760-1970*, Oxford U.P., Oxford, 1991.
- QUARESMA, Victor S. - *A "Regeneração". Economia e sociedade*, Publicações Dom Quixote, col. "Biblioteca Básica de História de Portugal", Lisboa, 1988.
- QUEIRÓS, José - *Cerâmica Portuguesa*, 2ª edição, Oficina Gráfica Lda., Lisboa, 1948.
- QUINTAS, Maria da Conceição - *O aglomerado urbano de Setúbal: crescimento económico, contexto social e cultura operária, 1880-1930*, dissertação de doutoramento em História, Universidade de Coimbra, 1995 (policopiado).

- RAMOS, Rui - "Desmoroamento e reconstrução da economia", in *Portugal Contemporâneo*, dir. António Reis, Publicações Alfa, 1990, vol.I, pp.153-222.
- RAMOS, Rui - "A crise", in *Portugal Contemporâneo*, dir. António Reis, Publicações Alfa, 1990, vol.II, pp.165-182.
- RAMOS, Rui - "O sistema fontista", in *Portugal Contemporâneo*, dir. António Reis, Publicações Alfa, 1990, vol.II, pp.125-146.
- REIS, Jaime - "Produção industrial portuguesa, 1870-1914: primeira estimativa de um índice", *Análise Social*, XXII, (94), 1986, p.903-928.
- REIS, Jaime - "A industrialização num país de desenvolvimento lento e tardio", *Análise Social*, XXIII, (96), 1987, p.207-227.
- REIS, Jaime - *O atraso económico português em perspectiva histórica: estudos sobre a economia portuguesa na segunda metade do século XIX*, col. "Análise Social", Imprensa Nacional, Lisboa, 1992.
- REIS, Jaime - *O Banco de Portugal. Das origens a 1914*, I Vol., Banco de Portugal, Lisboa, 1996.
- REIS, José J. Dinis - "Os espaços da industrialização. Notas sobre a regulação macro-económica e o nível local", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 22, 1987, p.18-25.
- REIS, José J. Dinis - *Os espaços da Indústria: a regulação económica e o desenvolvimento local em Portugal*, Edições Afrontamento, Porto, 1992.
- RIBEILL, Georges - "Politiques et pratiques sociales du logement dans les compagnies de chemin de fer", (dir.MAGRI et TOPALOV) *Villes ouvrières - 1900-1950*, Éditions L'Harmattan, Paris, 1989, p.155-170.
- RIBEIRO, Sérgio (selec.) - *A empresa. Célula base da actividade económica*, col. "Biblioteca de Economia", Prelo, Lisboa, 1975.
- RODRIGUES, M. Ferreira; SOUSA, António - "A Fábrica Real de Papel de Vizela. Utilização pioneira de madeira como matéria-prima para o fabrico de papel", *I Encontro Nacional sobre o Património Industrial*, Coimbra, 1986, p.681-706.
- RODRIGUES, Manuel Ferreira - "A indústria cerâmica em Aveiro (final do século XIX-inícios do século XX). Contribuição para o seu estudo", *Revista Portuguesa de História*, tomo XXV, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1990, p.161-201.
- RODRIGUES, Manuel Ferreira - "Os industriais de cerâmica : Aveiro, 1882-1923", *Análise Social*, vol.LXXXI, (136-137), 1996, p.631-682.
- RODRIGUES, Manuel Ferreira; MENDES, J. M. Amado - *História da Indústria Portuguesa. Da Idade Média aos nossos dias*, A.I.P, Publicações Europa-América, Lisboa, 1999.
- RONCAYOLO, Marcel - "Região", *Enciclopédia Einaudi*, Imprensa Nacional, Lisboa, 1986, vol.8, p.161-189.
- SÁ, Victor de - *Perspectivas do século XIX*, col. "Portugália", Portugália Editora, Lisboa, 1964.
- SAINT MARTIN, Monique - "Reconversões e reestruturações das élites: o caso da aristocracia em França", *Análise Social*, XXX, (134), 1995, p.1023-1039.

- SALES, Arnaud - *Capital, entreprises et bourgeoisie. La différenciation de la bourgeoisie industrielle au Québec*, Service Reproduction de Thèses, Université de Lille III, 1980.
- SALGUEIRO, Teresa Barata - *A cidade em Portugal: uma geografia urbana*, Edições Afrontamento, Porto, 1992.
- SALGUEIRO, Teresa Barata - *Do comércio à distribuição: roteiro de uma mudança*, Celta Editora, Oeiras, 1996.
- SALGUEIRO, Teresa Barata - "A cidade e o comércio nos finais do século", *Comércio, Cidade e Qualidade de Vida*, Direcção-Geral do Comércio e da Concorrência, Lisboa, 1999, p.22-27.
- SAMPAIO, J. Pereira - *Faiança de Alcobça de 1875 a 1950*, Tipografia Peres, s/d.
- SANTOS, M. José Ferreira - *A indústria do papel em Paços de Brandão e Terras de Santa Maria (séculos XVIII-XIX)*, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, 1997.
- SANTOS, Marques - *A regionalização do desenvolvimento industrial: uma análise à escala distrital*, col. "Estudos de Economia", Instituto de Pesquisa Social Damião de Góis, Lisboa, 1984.
- SCHUMPETER, J. - *Capitalismo, socialismo y democracia*, Aguillar, 2ª ed., Buenos Aires, 1961.
- SCHUMPETER, J - *Esquisse d'une histoire de la science économique des origines au début du XXe siècle*, Librairie Dalloz, Paris, 1972.
- SEQUEIRA, G. de Matos - *A Abelheira e o fabrico de papel em Portugal (História de propriedade e de uma fábrica)*, Tipogr. Portugal, Lisboa, 1935.
- SERRA, João B. - "Em defesa dos interesses industriais: António de Oliveira Marreca 1848-49", *Análise Social*, XVI, (61-62), 1980, p.53-69.
- SERRÃO, Joel (dir.) - *Dicionário da História de Portugal*, Iniciativas Editoriais, 4 volumes, 1963.
- SERRÃO, Joel; MARTINS, Gabriela - *Revolução industrial e aceleração da História*, Jornal do Fundão Editores, Fundão, 1977.
- SERRÃO, Joel - *Da indústria portuguesa do Antigo Regime ao Capitalismo*, Livros Horizonte, Lisboa, 1978.
- SERRÃO, Joel - "Das razões históricas dos fracassos industriais portugueses", separata *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa*, tomo XX, 1979.
- SERRÃO, Joel - *Temas Oitocentistas. Para a História de Portugal no século passado*, 2 vols., Livros Horizonte, Lisboa, 1980.
- SILVA, Álvaro Ferreira - "A construção residencial em Lisboa: evolução e estrutura empresarial (1860-1930)", *Análise Social*, vol.XXXI, (136-137), 1996, p.599-629.
- SILVESTRE, M. Dolores - "Historia oral y Arqueologia Industrial: una propuesta metodológica", *Actas I Jornadas Ibéricas del Patrimonio Industrial y de la Obra Pública*, Junta de Andalucía, Sevilha, 1994, p.543-548.

- SMALL, J. e WITHERICK, M. – *Dicionário de Geografia*, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.
- SOMBART, Werner - *L'apogée du capitalisme*, 2 vols., Payot, Paris, 1932.
- SOMBART, Werner – *El burgués. Contribución a la historia espiritual del hombre económico moderno*, Alianza Editorial, 4ª edição, Madrid, 1982.
- SOUSA, Acácio F. de - *O aparecimento do ensino técnico-profissional em Leiria*, Boletim da Escola Domingos Sequeira, edição comemorativa do I Centenário, 1988.
- SOUSA, Fernando de – *Banco Borges & Irmão, 1884-1984. Uma instituição centenária*, Banco borges & Irmão, Porto, 1984.
- SOUSA, Frederico de - “A indústria dos resinosos no Distrito de Leiria”, *Actas do I Congresso das Actividades do Distrito de Leiria*, Lisboa, 1943, p.276-285.
- TEIXEIRA, Manuel C. – *Habituação popular na cidade oitocentista. As ilhas do Porto*, Fundação C. Gulbenkian e J.N.I.C.T., Lisboa, 1996.
- TELO, António J.- “A busca frustrada do desenvolvimento”, in *Portugal Contemporâneo*, dir. António Reis, Publicações Alfa, 1990, vol.III, p.123-170.
- TERRADAS SABORIT, Ignasi - “Las colonias industriales en Cataluña: protección y revalorización de su patrimonio”, *I Jornadas sobre la Protección y Revalorización del Patrimonio Industrial*, Generalitat de Catalunya y Eusko Jaurralitza Gobierno Vasco, Bilbao, 1982, p.417-420.
- TINOCO, Alfredo - “ Para a história da siderurgia em Portugal: o alto forno de Pedreanes”, *Actas I Jornadas Ibéricas del Patrimonio Industrial y de la Obra Pública*, Junta de Andalucía, Sevilla, 1994, p.285-297.
- TINOCO, Alfredo; J. CUSTÓDIO – *Alto forno de Pedreanes –Marinha Grande*, col. “Cadernos de Arqueologia Industrial”, APAI, Lisboa, 1997.
- TORRES, Félix - “Retour vers l’avenir: l’Histoire dans l’entreprise”, (dir. HAMON et TORRES), *Mémoire d’avenir. L’Histoire dans l’entreprise*, Actes du Colloque d’Histoire Appliquée aux entreprises (21-22 Mai, 1985), Éditions Économica, Paris, 1987, p. 21-42.
- TORTELLA CASARES, Gabriel - *Los orígenes del capitalismo en España. Banca, industria y ferrocarriles en el siglo XIX*, Editora Tecnos, Madrid, 1975.
- TUÈBOLS, S.Riera - “Ciencia, técnica y arqueología industrial”, *Historia Contemporánea y Nuevas Fuentes*, Universidad de Alicante, 1995, p.39-49.
- VALENTE, Vasco Pulido, *O vidro em Portugal*, Portucalense Editora, Porto, 1950.
- VASQUEZ de PRADA, V. - “El proceso de industrialización en España (siglo XIX)”, *L’industrialisation en Europe au XIXe siècle. Cartographie et Typologie*, Colloques Internationaux du C.N.R.S., Lyon 7-10 Octobre 1970, Éditions du C.N.R.S., Paris, 1972, p.335-346.
- VERLEY, Patrick – *Entreprises et entrepreneurs du XVIIIe siècle au début du Xxe siècle*, Hachette, Paris, 1994.

- Vidas passadas, obras presentes. Um olhar sobre estudiosos locais, no centenário de Alfredo Gândara*, Exposição Documental e Bibliográfica, Câmara Municipal da Marinha Grande, 1996.
- VIEIRA, António Lopes - "Os caminhos de ferro antes dos caminhos de ferro", *Revista de História Económica e Social*, nº 15, 1985, p.123-134.
- VILAR, Pierre - "La Catalogne industrielle. Réflexions sur un démarrage et sur un destin", *L'industrialisation en Europe au XIXe siècle. Cartographie et Typologie*, Colloques Internationaux du C.N.R.S., Lyon 7-10 Octobre 1970, Éditions du C.N.R.S., Paris, 1972, p.421-430.
- WEBER, Max - *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, Edit.Presença, col. "Biblioteca de Textos Universitários", Lisboa, 1983.
- WORONOFF, Denis - *L'Histoire de l'industrie en France du XVIe siècle à nos jours*, Éditions du Seuil, Paris 1994.
- ZEMBALA, Dennis - "Machines in the glasshouse. The transformation of work in the American glass industry", *Arqueologia & Indústria*, APAI, nº 2/3, 1999, p.91-107.
- ZUQUETE, Alberto - "Leiria, centro de comunicações", *Actas do I Congresso das Actividades do Distrito de Leiria*, Leiria, 1944, p.321-323.
- ZUQUETE, Afonso - "Breve nótula sôbre as águas minero-medicinais do Distrito de Leiria", *Actas do I Congresso das Actividades do Distrito de Leiria*, 23-26 de Setembro de 1943, Lisboa, 1944, p. 338-342.
- ZUQUETE, Afonso - *Leiria. Subsídios para a história da sua diocese*, Gráfica, Leiria, 1945.

